

## AVEIRO ESTÁ NA MODA



SEMANA JOVEM



TAF AVEIRO



WELCOME CENTER



“Respeitar a  
Avenida é dar-  
lhe futuro!”

Élio Maia

## EDITORIAL

### Caro leitor,

Quero, neste espaço, dar-lhe conta do debate que o Município de Aveiro tem promovido em torno do **futuro da Avenida Dr. Lourenço Peixinho**. Primeiro com a realização do Seminário, em Novembro passado, e agora, em Junho, na sessão extraordinária da Assembleia Municipal sobre o tema. Considero que a história e a importância actual da Avenida não podem conviver com o diletantismo a que estavam votadas. Tomo também, como certo, que não seria aceitável procurar uma solução integrada para a Avenida sem promover a participação dos cidadãos, sem que se criassem momentos de interacção e consulta pública. A este propósito, podemos mesmo admitir que alguns dos factos que conduziram à descaracterização da Avenida Dr. Lourenço Peixinho se evitariam se fosse dada voz às populações, aos residentes, aos comerciantes e aos aveirenses que sentem e que defendem Aveiro.

Tenho, pois, o privilégio de aqui publicar a síntese dos diferentes contributos, pessoais e institucionais, agradecendo, como nos compete, a quem pensando nesta artéria central da cidade entregou o seu tempo e competência a servir Aveiro. Enobrecer a

Lourenço Peixinho, restituir-lhe a beleza e o prestígio de outrora não será, seguramente, daqui em diante, um mero desejo ou uma ideia vaga. Será, isso sim, um desafio sustentado em princípios de intervenção, os que temos o prazer de lhe apresentar, adiante, nesta edição do Boletim Informativo Municipal. Fique claro, que estas orientações constituem uma base sólida para prosseguir a indispensável reflexão alargada, para o aprofundamento das propostas que fomentem, de forma tão consensual quanto possível, a requalificação da Lourenço Peixinho. Respeitar a Avenida é dar-lhe futuro!

Nas páginas deste número, relativo ao mês de Agosto, o estimado leitor pode conhecer o **Welcome Center** do Município de Aveiro, criado para promover o turismo local. Um espaço inédito que, estamos certos, apoiará os visitantes que procurem Aveiro e os guiará no conhecimento da riqueza natural, patrimonial e cultural da Cidade, do Concelho e da Região. Este centro de boas-vindas a Aveiro decorre da partilha de objectivos entre o Município de Aveiro e mais duas dezenas de entidades locais e regionais, e está conforme à lógica de cooperação, que é apanágio de todos os que compreendem que as parcerias aprofundam os interesses comuns. Acredito que mais este passo dado em frente, na estratégia de desenvolvimento turístico, tem e terá um impacto, nada desprezível, no desenvolvimento económico e social de Aveiro.

A inauguração do **Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro** e o lançamento do Concurso para a edificação do **Campus da Justiça** constitui outro assunto do jornal. Um momento que ficará para a história de Aveiro, pois estes factos perdurarão na vida da nossa comunidade pelos tempos e gerações vindouros. Mais uma vez a dedicação e o envolvimento das instituições locais, regionais e nacionais, em colaboração, foi exemplo de serviço a Aveiro e aos aveirenses.

Estes são mais dois exemplos do que se tem feito. Não nos esquecendo de tantas e tantas outras coisas que mereceram oportuna publicação neste meio de informação.

Nesta edição de Agosto as celebrações dos 250 anos da elevação de Aveiro a Cidade são, uma vez mais, noticiadas. Para lembrar o centenário de **João Sarabando**, homem de cultura, aveirógrafo de excelência e pessoa de carácter e bonomia assinaláveis. A Prace-ta com o seu nome perpetua na memória da nossa comunidade um Homem que é uma referência do genuíno amor a Aveiro e aos seus concidadãos.

Valorizámos um dos mais belos cenários de Aveiro, os Botirões, com o desfile de Moda, **Pé d' Água**, que ligou os ícones da cidade com os trajes apresentados, como está tão bem retratado na fotografia de capa.

É, ainda, importante notícia a contratualiza-

ção de três Protocolos de Financiamento, decisivos para que Aveiro progrida em duas áreas essenciais.

Na área social obteve-se o financiamento para o **Gabinete de Inserção Profissional**, que vai funcionar no edifício da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. Neste mesmo domínio social, a que redobramos atenção nesta época de grave crise, a Câmara Municipal de Aveiro e a Caritas Diocesana de Aveiro vão trabalhar, com apoio financeiro estatal, no **Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”**.

No sector da Cultura realce-se a aprovação da candidatura apresentada à Fundação Calouste Gulbenkian para **promoção do património cultural**.

Aveiro progride e procura, cada vez mais, ser uma terra boa para todos. Para os mais idosos, e leia-se a peça sobre o encerramento de época do **Felizidade** e para os mais jovens e leia-se o trabalho sobre a **Semana Aveiro Jovem**.

Estes e outros motivos, que descobrirá folheando o BIM de Agosto, justificam o convite que lhe deixo para a leitura do periódico.

Um abraço amigo e até ao mês que vem.

# MUNICÍPIO MELHORA OFERTA TURÍSTICA LOCAL

## AVEIRO INAUGURA WELCOME CENTER



**Aveiro Welcome Center é o título do novo espaço dedicado ao Turismo, inaugurado no pretérito dia 8 de Julho, com a presença de todos os elementos do Executivo Municipal. Bem-vindo a Aveiro e sinta o pulsar da cidade da Ria.**

Com os objectivos de fomentar e promover o Turismo Concelhio através da disponibilização e estruturação da oferta turística num único local, foi inaugurado o espaço Aveiro Welcome Center no dia 8 de Julho, espaço este, que irá desempenhar um papel central na procura turística.

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, revelou-se satisfeito com este novo espaço porque, como referiu, “o Município de Aveiro vai, a partir de agora,

receber os visitantes com mais qualidade, com mais organização e sentido, fazendo-o em parceria com 20 entidades. Existe, neste processo, o envolvimento de todas essas instituições, verificando-se um trabalho complementar entre todas e essa colaboração estreita, com o objectivo de acentuar o Turismo como factor estratégico do desenvolvimento aveirense, faz com que estejamos de parabéns”. O Presidente do Município afirmou também que no Wellcome Center “está reunido um conjunto de valências muito importantes para os turistas que visitem o local, para que possam escolher a actividade de animação que mais lhes interessa e para que conheçam o que podem fazer e visitar em Aveiro.”

O Vereador responsável pela pasta do Turismo, Gonçalo Caetano Alves, aproveitou o momento inaugural para referir “que estão aqui presentes 20 parceiros com 60 produ-



tos”, realçando também que “este conceito é relativamente original, não se conhece no Município uma loja em que concentre tanta variedade de serviços”, acrescentando que “pretendemos que o turista quando chegue a Aveiro, tenha à sua espera no centro da cidade um local, de boas vindas com a explicação da cidade e da sua dinâmica. Queremos reforçar a Marca Aveiro, Aveiro como destino turístico. Esperamos ter o melhor sucesso e segundo os indicadores, vamos ter.”

No uso da palavra, o Presidente da Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado, elogiou esta loja e felicitou “a Autarquia pelo facto da cidade ter mais um espaço com a qualidade e a oferta que está aqui traduzida. É sempre uma mais valia para qualquer destino turístico e um valor acrescentado para o turismo.”

Mas o que pode encontrar o visitante no Aveiro Welcome Center? Será surpreendido com esta ideia inovadora, onde num único espaço reúne um conjunto de ofertas turísticas da região de Aveiro: informação diversificada sobre a cidade e região; pacotes de animação turística; merchandising; edições municipais, artesanato de Aveiro; vinhos da região da Bairrada e venda bilhetes de actividades de animação. Este espaço vai promover programas de animação turístico-cultural e terá a presença de artesãos a trabalhar ao vivo.

Seja bem-vindo a Aveiro, ao Centro de Boas-Vindas da Cidade, lugar em que o profissionalismo, a simpatia e a qualidade estão reunidos. Aveiro espera por si!

### CONTACTOS E HORÁRIO

Aveiro Welcome Center  
Rua Clube dos Galitos,  
n.º 2 – 3810-085  
T: +351 234 377 761  
F: +351 234 406 301  
E-mail: turismo@cm-aveiro.pt  
WEB: www.aveiro.eu

# MUNICÍPIO EDITA LIVRO “HISTÓRIAS DE AVEIRO”

No passado dia 17 de Julho, a Câmara Municipal de Aveiro apresentou a obra “Histórias de Aveiro – Sínteses e Perspectivas”, uma edição que assinala as Comemorações Aveiro 250 Anos. Os historiadores e investigadores Amaro Neves e Delfim Bismarck Ferreira coordenaram este trabalho que junta trabalhos de 20 colaboradores

No âmbito das comemorações do 250.º aniversário da elevação de Aveiro à categoria de Cidade, foi lançado e apresentado o livro “Histórias de Aveiro – Sínteses e Perspectivas” no passado dia 17 de Julho, com a presença do Vereador do Pelouro dos Assuntos Culturais, Miguel Capão Filipe, do Vereador do Pelouro do Turismo, Gonçalo Caetano Alves, e os coordenadores da publicação, Amaro Neves e Delfim Bismarck Ferreira, e alguns colaboradores.

O vereador responsável pela pasta da cultura, Miguel Capão Filipe, fez o enquadramento da publicação, explicando que “a Câmara Municipal de Aveiro editou esta obra prosseguindo o compromisso de fazer viver a historiografia aveirense e incluiu-a no programa de actividades que tem vindo a decorrer durante o ano de 2009 ano em que se celebram os 250 Anos de cidade e os 1050 anos do primeiro registo escrito”. O Edil realça ainda que “com base em inéditos, pretende esta obra dar registo de distintos aveirógrafos com duas dezenas de autores, especialistas de referência nas suas áreas de investigação. São textos que fazem o percurso da história de Aveiro com estética e riqueza, valorizando e apelando ao essencial da identidade de Aveiro. Cultura somos nós e a nossa relação com o conhecimento na procura pelo compreender pelo que nos rodeia. Com

a leitura deste livro com certeza enriqueceremos nos vários ramos do saber aveirense.” O livro reúne textos de investigadores que constituem uma síntese da História de Aveiro, desde as suas mais remotas origens até à contemporaneidade, abordando os seus mais distintos aspectos e principais actividades artísticas, económicas e sociais. A presente obra reúne num volume os mais recentes trabalhos de investigação produzidos por aveirógrafos, ou seja, por autores que se dedicam ao estudo dos mais diversos aspectos relacionados com o passado e evolução de Aveiro.

Este desafio, difícil de materializar, só foi possível graças à participação de duas dezenas de autores, constituindo-se, assim, a História de Aveiro - Sínteses e Perspectivas, onde o leitor poderá vislumbrar uma “viagem” por muitos dos aspectos marcantes da evolução de Aveiro, da sua Geologia e Geografia ao Turismo, passando pela Arqueologia, História, Arte, Heráldica e Património. Naturalmente, uma obra deste género não pode abarcar todo o passado de uma comunidade, constituído certamente de grandes momentos de glória mas também de longos períodos de sofrimento, ao longo de milhares de anos de existência.

Os Autores das investigações são: Amaro Neves; Ana Clara Correia; Armando Teixeira Carneiro; Artur Jorge Almeida; Clara Sarmiento; Delfim Bismarck Ferreira; Énio Semedo; Fernando L. Ladeira; Francisco Messias Trindade Ferreira; Francisco Teixeira Homem; Hugo Calão; Inês Amorim; João Gonçalves Gaspar; Luís M. Ferreira Gomes; Manuel Barreira; Manuel Fernandes Thomaz; Paulo Morgado e Sónia Filipe; Rosa Maria Oliveira; Saul António Gomes.

O historiador e investigador Amaro Neves, fez uma síntese do trabalho e salienta que “a obra será referência para a nossa terra e sua gente”. O conhecido historiador revelou que

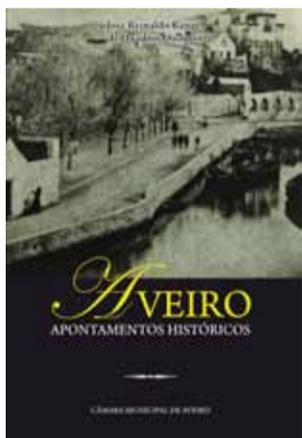


esta “tarefa não foi fácil” passando a explicar o surgimento desta publicação. “Na Primavera de 2007, representando um pequeno grupo de aveirenses identificado com a vila de Aveiro, das origens do seu povoamento aos tempos presentes, propusemos à edilidade a construção de um trabalho histórico que se articularia em três volumes pronto a ser publicado em 2009 integrado no programa das comemorações Aveiro 250 anos. Esclarecemos que esse pequeno grupo era constituído apenas por cinco elementos, porém as dificuldades com que a Câmara se debatia, justificaram então que tal projecto não tivesse avançado. Todavia com o correr do tempo, tornou-se claro ao representante ao representante do actual executivo que, mesmo sem estar ultrapassada essa crise, era imperioso construir algumas referências que assinalassem essa efemé-

de tal importância que se lhe atribui no desenvolvimento regional. Daí que no final da Primavera de 2008, a edilidade tenha resolvido contrapor, considerando a escassez de meios, uma publicação num volume único onde fosse possível elaborar um estudo que honrasse o passado evolutivo da cidade e concelho”.

Neste sentido, “foram convidados cerca de 30 colaboradores conhecidos pelos seus trabalhos regionais desenvolvidos e publicados em áreas específicas da evolução de Aveiro, assim alargando o leque das temáticas a analisar ainda que reconheçamos que em certas situações da longa vida aveirense e com os condicionalismos propostos pouco mais se pôde construir do que sínteses de épocas.” Por fim, Delfim Bismarck Ferreira reforçou o agradecimento aos 20 colaboradores da edição.

## DIA DEDICADO A RANGEL DE QUADROS



Integrado nas Comemorações Aveiro 250 anos, foi organizado o “Dia Edição de Rangel de Quadros – Aveiro 250 anos” em que se reuniu, num só evento, os lançamentos do livro “Aveiro – Apontamentos Históricos”, da Revista n.º 7 “Patrimónios” da ADERAV e a divulgação e entrega dos prémios do concurso de trabalhos escolares. O encontro teve lugar no dia 10 de Julho, no edifício da Antiga Capitania

O Município de Aveiro e a ADERAV juntaram três momentos num só evento que constituiu uma homenagem ao aveirense ilustre Rangel de Quadros. O Vereador do Pelouro dos Assuntos Sociais, Miguel Capão Filipe, salientou que “quando iniciámos o ano de 2009, um ano especial em que se comemoram os 250 anos de elevação de Aveiro a cidade e os 1050 anos da primeira referência escrita ao epíteto Aveiro, assumimos o compromisso de, dentro das actividades, incluir actividades editoriais. Foi assim que planeámos editar este livro de Rangel de Quadros e o Livro “Aveiro Sínteses e Perspectivas”.

“Aveiro - Apontamentos Históricos” é uma obra de extrema importância para a historiografia aveirense que resulta da compilação de diversos artigos publicados nos jornais Campeão das Províncias e O Distrito, entre 1899 e 1907. Este estudo de autoria de José Reinaldo Rangel de Quadros Oudinot, tem especial incidência sobre o património, arquitectónico e documental aveirense entretanto desaparecido – constituindo-se como uma fonte preciosa de informação no que se refere à história de Aveiro. O livro foi apresentado por Ana Maria Ramalheira da Universidade de Aveiro que refere que “a publicação desta obra é fundamental para a historiografia aveirense no ano em

que se comemoram os 250 anos de elevação de Aveiro a cidade é também uma forma de prestar uma merecida homenagem a um dos mais notáveis homens da cultura aveirense da segunda metade do século XIX e das primeiras décadas do século XX.”

“Rangel de Quadros, um notável aveirense que nasceu em 1842 em Aveiro, cidade onde faleceu 76 anos depois, dedicou-se afinadamente à investigação histórica e à ficção através da perenidade da escrita dos lugares de memória de Aveiro, lugares de memória esses onde se projectaram e continuam a projectar não só a identidade desta bela cidade à beira do atlântico, mas também a nossa própria identidade nacional” apresenta Ana Maria Ramalheira.

O espólio foi oferecido pela sobrinha Gabriela Maria Oudinot Larcher, residente em Leiria, que foi depositado na Biblioteca Municipal de Aveiro, tendo a Câmara Municipal assumido o compromisso de ir publicando a obra de seu tio.

“Refira-se a exemplo de curiosidade que uma parte do conteúdo que faz parte do livro, hoje lançado, constam as investigações sobre a origem, os nomes e os brasões de Aveiro, sobre as antigas freguesias, sobre as igrejas de São Miguel, da Vera Cruz, do Espírito Santo, e da Senhora da Apresentação,

sobre as muralhas da cidade, o hospital de São Brás, o templo da Senhora a Alegria.”

Para a professora da Universidade de Aveiro “os escritos de Rangel de Quadros constituem igualmente como interessantíssimos roteiros da Cidade de Aveiro e não estaríamos muito longe da verdade, dizer que se trata do primeiro guia turístico cultural da cidade dos moliceiros. Na época esta era uma prática muito pouco comum.”

No final do evento, foi lançada a revista Patrimónios n.º 7 (ADERAV – Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro) e foram entregues os prémios do concurso de trabalhos escolares, desenvolvido no âmbito dos 250 Anos de Aveiro e do trigésimo aniversário da ADERAV. Promovido pela Câmara Municipal e a ADERAV, o concurso teve como objectivo fomentar a envolvimento das crianças e dos jovens nas questões da valorização do Património e da História de Aveiro, através da sua participação em trabalhos escolares que reforcem a ligação à matriz identitária aveirense valorizando em especial o Património histórico, artístico e cultural do Concelho de Aveiro. No total foram apresentados 23 trabalhos nas áreas de Ensaio e de Artes Plásticas.



# TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL INAUGURADO

## CAMPUS DA JUSTIÇA EM AVEIRO

**O Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro – TAF e o Tribunal da Comarca do Baixo Vouga – Juízos de Aveiro foram inaugurados, no passado dia 8, pelo Ministro da Justiça, Alberto Costa, em cerimónia que contou, igualmente, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, entre outros convidados. Com toda a dignidade que o momento solicitava, deu-se mais um passo para a constituição do Campus da Justiça em Aveiro, cujo lançamento do concurso público de construção do edifício foi lançado em finais de Junho. Todas estas valências estão concentradas na Praça Marquês de Pombal**

No âmbito do Programa de Modernização das Infra-Estruturas Judiciais, a região de Aveiro vê investidos mais de 15 milhões de

euros na requalificação e construção de novos edifícios judiciais.

No Concelho de Aveiro ficarão congregados os serviços do Campus de Justiça que vai reunir, num só espaço, os vários tribunais dispersos pela Cidade, com um valor de investimento de 1.600.000,00 euros, onde se inclui o TAF e o Tribunal da Comarca do Baixo Vouga que foram inaugurados no dia 8 de Julho. A Comarca do Baixo Vouga reúne 10 Municípios da região.

Neste contexto, Aveiro serve de exemplo na área das instalações de Campus de Justiça em todas as capitais de Distrito que ocupará uma área de 4.120 m2 na Praça Marquês de Pombal.

Para o Presidente do Município de Aveiro, Élio Maia, “hoje é um dia especial e é o momento por diversas razões: primeiro porque se está a concretizar um sonho de 30 anos do Concelho e da Região, segundo porque hoje foi feita justiça, e terceiro porque foi requalificado um edifício emblemático do centro da cidade que estava degradado – antigo Convento das Carmelitas, provocando nesta

Praça um espaço de maior vivência social”. O Edil destacou, igualmente, que “com a criação destes equipamentos, a comunidade de Aveiro está mais solidária, mais amiga e fraterna.”

O Ministro da Justiça, Alberto Costa, deu os parabéns à cidade porque “é o centro de uma circunscrição piloto”. O Ministro destacou ainda o envolvimento e dedicação do Presidente da Câmara Municipal e do Governador Civil neste processo da instalação do Campus da Justiça em Aveiro, visto que “lutaram por esta nova centralidade na esfera da justiça”.

O edifício do Convento das Carmelitas, sito na Praça Marquês de Pombal, foi cedido pela Câmara Municipal de Aveiro ao Ministério da Justiça para a instalação do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, que foi alvo de recuperação e adaptação num investimento total de 620.040,00 euros, sendo da responsabilidade da Autarquia, 300.000,00 euros.

**Aveiro está de parabéns!**

# MUNICÍPIO HOMENAGEIA JOÃO SARABANDO

CELEBRAÇÕES AVEIRO 250 ANOS - CENTENÁRIO NASCIMENTO JOÃO SARABANDO

O Aveirense Ilustre João Sarabando foi homenageado no passado dia 1 de Julho através da realização de uma sessão evocativa no edifício da antiga Capitania e do descerramento de uma placa toponímica deste insigne na praceta junto à casa onde viveu, na freguesia da Glória

Integrado no programa das Comemorações Aveiro 250 Anos, comemorou-se o Centenário do nascimento de João Sarabando no dia 1 de Julho. Para assinalar esta data, a Câmara Municipal de Aveiro e Junta de Freguesia da Glória descerraram uma placa na praceta junto à casa onde viveu “Praceta João Sarabando – Distinto Jornalista e Aveirógrafo”, com a presença de amigos e familiares de João Sarabando.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Carlos Santos, durante esta cerimónia referiu “que nos 100 anos do nascimento de João Sarabando, a Junta de Freguesia da Glória fez a proposta de atribuir o nome de uma praça a este aveirense, que o Município de Aveiro acolheu de braços abertos” revelando ainda ser “fácil e agradável falar de João Sarabando porque o conheci e tenho boas memórias desta figura ímpar da cidade de Aveiro.”

O neto, Jorge Sarabando, agradeceu em nome da família deixando as restantes palavras para a sessão do ciclo de conferências “Aveirenses Ilustres”.

A sessão comemorativa foi aberta pelo Vereador responsável pelo Pelouro dos Assuntos Culturais, Miguel Capão Filipe, que

recordou que “esta iniciativa se enquadra nas datas redondas dos 250 anos: o centenário do nascimento de João Sarabando, um aveirense de reconhecidas qualidades humanas”.

O neto deste distinto aveirense, Jorge Sarabando, fez uma viagem pela vida e obra de Jorge Sarabando que nasceu em 1909 em Aveiro, destacando as suas profundas convicções democráticas: foi republicano e anti-fascista, desportista, publicista, jornalista-escritor, etnógrafo, activista associativo, animador cultural, investigador e colecionador. Podemos ainda realçar que o homenageado, lutou pela cultura, pela defesa e valorização do património, pelo progresso social e económico, regional bem como pela valorização e reconhecimento do mérito dos mais novos. Recebeu diversas distinções enquanto jornalista desportivo e cidadão de Aveiro, foi homenageado publicamente em 1982, chegando a receber a medalha de prata da cidade.

“Esta evocação constitui uma justa homenagem de um povo que tanto amou” destacou Jorge Sarabando. É com esta afirmação que terminamos este artigo sobre o aveirense João Sarabando.



Vice- Presidente Carlos Santos e Jorge Sarabando inauguram praceta

## AVEIRO PARTICIPA NO MINI-FÓRUM



Redes Sociais reuniram

A Rede Social de Aveiro, em conjunto com a REAPN – Núcleo Distrital de Aveiro e mais 5 Redes Sociais da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga (Anadia, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos), e com o apoio das mesmas autarquias, realizou no passado dia 25 de Junho, o Mini Fórum “Integração, Manutenção e Reintegração da população no mercado de trabalho”, na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV).

A realização destes mini-fóruns temáticos, tem vindo a ser prática de colaboração da REAPN com as Redes Sociais, e constituem um recurso para a mobilização dos agentes de desenvolvimento local no aprofundamento dos diagnósticos socioterritoriais e na (re)criação de estratégias, metodologias,

instrumentos e procedimentos que potenciem a adequação da intervenção às realidades sociais em causa.

Neste contexto, os objectivos da iniciativa foram:

- sensibilizar a **comunidade local** para a necessidade de implicação e partilha de responsabilidades na resolução dos problemas sociais;

- proporcionar a aquisição de conhecimentos, a reflexão e o debate em torno das teorias e das práticas do trabalho social, na perspectiva dos **dirigentes, dos técnicos e dos destinatários** da intervenção;

- identificar as **manifestações específicas das problemáticas** associadas à pobreza e à exclusão social, nomeadamente no domínio da educação, formação e emprego, e **formular propostas** para o aumento da adequação da intervenção às realidades socioterritoriais.

O Mini-Fórum teve a participação de cer-

ca de 65 pessoas, entre dirigentes, técnicos, jovens e famílias dos concelhos de Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos.

A Rede Social de Aveiro foi representada nos Grupos de Trabalho pelas seguintes entidades:

- **Grupo de Trabalho dos Dirigentes** pela PROEDUCARE - Associação para a Educação e Formação e pelo CNO – Centro Novas Oportunidades de Esgueira / Escola Secundária Jaime Magalhães Lima;

- **Grupo de Trabalho dos Técnicos** pela UNIVA UNIVERA, pela Equipa de Tratamento e Reinserção Social do CRIA – Centro de Respostas Integradas do IDT – Instituto Droga e Toxicod dependência, e também por uma técnica de Diagnóstico e Encaminhamento do CNO de Esgueira;

- **Grupo de Trabalho dos Destinatários** por pessoas em situação de desemprego, em processo de RVCC e/ou formação profissional, indicadas pelas entidades já referenciadas, nomeadamente CNO e Proeducare.

# O INFANTE D. PEDRO ESTEVE EM AVEIRO



## CELEBRAÇÕES AVEIRO 250 ANOS

A Câmara Municipal de Aveiro e a Start Teatro promoveram em Julho a iniciativa “Mas afinal quem é o Infante?” no Parque Infante D. Pedro. Várias foram as crianças que fizeram esta viagem pelo passado aveirense e pelo parque municipal

De 1 a 17 de Julho, o Parque Infante D. Pedro foi o palco da peça de teatro “Mas afinal quem é o Infante D. Pedro?” que teve a direcção artística de Cláudia Statmiller da Start-Teatro e a participação de seis actores

SEGUNDO CLÁUDIA STATMILLER “ESTA É UMA PEÇA DE TEATRO EM QUE AS CRIANÇAS TÊM DE ANDAR PELO PARQUE, CONHECER AS ÁREAS E COMO FOI CONSTRUÍDO.”

do curso técnico de Animação Sociocultural da Escola Profissional de Aveiro. Nós fomos participar numa das sessões em que participaram cerca de 20 crianças. Esta foi uma viagem histórica pelo passado avei-

rense, onde se sensibilizaram os participantes para a importância do Parque Infante D. Pedro e foi contada a sua história, origem e evolução. Neste contexto foram recriadas personagens e ambientes de outras épocas, pelo que as crianças foram conduzidas pelo Parque aprendendo de uma forma interactiva, participativa e divertida.

Tendo como personagem principal o Infante D. Pedro foi preciso entrar na “viagem” para conhecer a história e alguns aveirenses ilustres como José Estêvão, Lourenço Peixinho, Jaime Magalhães Lima, Princesa Santa Joana, ao longo da qual aconteceram diversas peripécias, jogos, concurso de Aveirense Ilustres, canções, danças, enfim, um sem número de surpresas e de emoções!

Nesta viagem houve frades, bobos, estátuas falantes, árvores verdadeiras, árvores ilógicas, árvores genealógicas, as muralhas da cidade de Aveiro e muito mais!

Segundo Cláudia Statmiller “esta é uma peça de teatro em que as crianças têm de andar pelo parque, conhecer as áreas e como foi construído.”

Esta foi uma viagem ao passado da história do Infante D. Pedro nas terras de Aveiro, contada através de uma peça de teatro dinâmica e em movimento no parque da cidade, às crianças do primeiro ciclo do ensino básico. Foi uma viagem inesquecível!



# A RIA CASOU COM A MODA

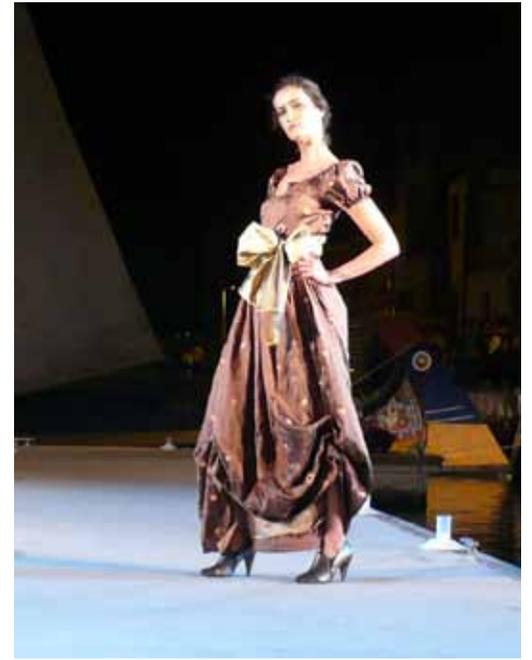
## PÉ D'ÁGUA NO CAIS DOS BOTIRÕES

A noite era de verão, mas um vento frio cortava o ar da cidade. Só que, era um tempo diferente. A Ria estava em Festa, Aveiro continuava a comemorar 250 anos de cidade. De novo Aveiro voltava a ser Criativo.

Um mar de gente, ou se preferem uma Ria de pessoas enchia o Cais dos Botirões. Ali, na Beira-Mar, bem junto a S. Gonçalinho, o Santo mais popular da nossa urbe. A noite ia avançada, quando o desfile começou. Três estilistas aveirenses, Joel Reigota, Celsus e Luís Onofre, a quem se juntou a Ourivesaria Vieira, a mais antiga da cidade, mostrando a sua coleção de jóias, iam fazer desfilarem na “passerelle” os seus modelos com os actores e manequins Cláudia Vieira e Pedro Teixeira, a darem à noite um tom de glamour, elegância e beleza. Os restantes eram jovens aveirenses já lançados nesse mundo da Moda. Uma plataforma flutuante segura por barcos moliceiros foi o palco de um desfile que marcou essa noite de verão, a tal que

nem o vento frio fez com que uma verdadeira moldura humana deixasse de marcar presença. A cada estilista foi feito um desafio: apresentar algumas peças relacionadas com as Comemorações dos 250 Anos da elevação a cidade. Todos o fizeram e muito bem. No final, as palmas que se ouviram foram o prémio para todos os que foram capazes de pôr o evento de pé. Ao Vereador Pedro Ferreira, a quem se deve a iniciativa, a Margarida Perroulas que organizou e foi a voz-off que apresentou todo o espectáculo. Aos técnicos de imagem e som. A Ana Amaral que cantou e a Zé To Rodrigues que a acompanhou. Aos estilistas e aos manequins. À Ourivesaria Vieira. Todos juntos mostraram uma cidade diferente, num Bairro tão típico como é o da Beira-Mar. Ficou mais que provado que cá entre nós também se fazem “coisas bonitas”. Definitivamente a cidade esteve de frente para a Ria.





## VEREADOR



### Pedro Ferreira

A ideia foi criar um evento que estivesse ligado à criatividade e inovação. Juntar o tradicional à Moda, neste cenário único, fora do vulgar, lindo, foi o nosso objectivo.

## MODELOS E ACTORES



### Cláudia Vieira

Sinto-me especial num desfile em cima da Ria. Foi muito bom e senti o apoio de toda a gente, o que agradeço. Aveiro e os aveirenses sabem receber. Obrigada a todos.

### Pedro Teixeira

Fomos muito bem recebidos. Muita gente, que mostrou bem que era acolhedora. Diverti-me muito e senti, apesar do frio, o calor que chegou até nós.

## ESTILISTAS E OURIVESARIA



### Celsus

Um momento emocionante! Esta é a minha cidade e fazer um desfile aqui, neste cenário, é qualquer coisa de muito bom. Espero e desejo que não tenha sido o último.

Aveiro gosta muito de Moda. Tem mostrado isso mesmo muitas vezes, o que francamente me satisfaz imenso. A presença de tanta gente, com este vento forte e frio é a prova cabal disso mesmo.



### Joel Reigota

Evento a repetir! Apresentar um desfile na minha cidade e logo junto ao meu Bar é algo muito importante para mim. Em tempo de crise é bom ver tanta gente. É um sinal positivo, que nos diz que a Moda ainda é moda.



### Luís Onofre

Anos 20. A coleção foi inspirada a partir duma bota dessa época. O enquadramento estava magnífico. O público aderiu, o que é muito importante. A repetir.

Para mim foi particularmente grato lançar esta coleção. Um desafio aliciante. Aveiro e os aveirenses merecem, já que estiveram connosco, desafiando o vento frio, numa noite a guardar no baú das recordações.



### Virgínia Vieira

Foi muito bom. Boa organização. Muito público. Mereceu a pena ter estado aqui e, para uma primeira vez, não foi nada mau. É para continuar. A mais antiga ourivesaria de Aveiro marcou assim presença.

## TESTEMUNHOS



### Carlota Campos Castro, Estudante

Lindo desfile. A Câmara Municipal está de parabéns. Eventos destes fazem falta à cidade. O próximo quando é?



### Sara Lemos, Estudante

Gostei muito. Apesar do vento frio estava muita gente. O desfile foi ótimo. Boa organização. Felicito a Câmara Municipal.



### António Costa, Motorista

Pareceu-me tudo bem. Estas roupas não são para usar no dia a dia, se bem que, algumas, eu era capaz de vestir. Mas isso é o habitual em eventos deste tipo.



### Marta Gravato, Secretária

Adorei. Gostei da Organização, do desfile, das roupas e das jóias. É um evento para se fazer de novo. O local foi muito bem escolhido.

**O Município de Aveiro agradece aos patrocinadores, estilistas, modelos, músicos, produtora de moda e colaboradores, que muito contribuíram para a concretização do desfile de moda Pé d'Água, que decorreu no passado dia 18, no Cais dos Botirões. A todos muito obrigado!**

apoios :



apoios à divulgação :



## UNIC – AVEIRO

**II Encontro de Trabalho da Rede UNIC- Urban Network for Innovation in Ceramics** - Nos dias 20 e 21 de Julho, Aveiro foi a cidade anfitriã do II Encontro de Trabalho da rede UNIC – **Urban Network for Innovation in ceramics**, aprovada no âmbito do programa europeu URBACT II.

A parceria instituída integra parceiros de Aveiro (Portugal), Limoges (França), Stoke-on-Trent (Reino Unido), Faenza (Itália), Castellon (Espanha), Pécs (Hungria), Cluj-Napoca (Roménia), Sevilha (Espanha) e Delft (Holanda) que tem como principal objectivo, realizar um Plano de Acção Local para cada uma das cidades, que irá versar as seguintes temáticas: Promoção da Inovação; Fortalecimento da Indústria (em que Aveiro é líder deste grupo temático) e Integração Urbana. A participação de Aveiro nesta rede surgiu na sequência do reconhecimento de que o cluster da Cerâmica de Aveiro e da região alargada do Baixo Vouga está neste momento a passar por um grande desafio, resultado da internacionalização dos mercados e da evolução tecnológica na área da cerâmica. Neste período de transição e adaptação, é muito importante que os actores relevantes possam, através de actividades de promoção empresarial e de Inovação&Desenvolvimento potenciar as indústrias da região, permitindo-lhes ser competitivas no mercado global. Este será o grande desafio deste projecto, ainda que o mesmo abarque uma outra área extrema-



Participantes do UNIC em Aveiro

mente importante no contexto local, que é a da preservação da identidade cultural ligada ao Cluster da Cerâmica.

O primeiro dia de trabalho, que decorreu na Universidade de Aveiro, possibilitou abordar diversos temas relacionados com os objectivos futuros da rede e funcionamento da mesma, bem como, trocar experiências e exemplos de boas práticas passíveis de serem transpostas para a realidade específica de cada uma das cidades parceiras e para os respectivos Planos de Acção Locais.

O segundo dia de trabalho consistiu na realização do seminário “É a Inovação a solução para a indústria cerâmica?”, que contou com a participação de várias entidades relacionadas com a indústria cerâmica, das quais destacamos o CICECO, CTCV, CENCAL, AIDA e ainda com os representantes do Grupo Panaria, Kerion e Primus Vitória e a presença de várias outras empresas de relevo local e regional. A discussão promovida permitiu avaliar a situação actual do sector da indústria cerâmica, ao nível das suas fraquezas e pontos fortes, bem como traçar um conjun-

to de soluções em função das oportunidades identificadas pelos palestrantes.

Importa referir que as conclusões retiradas do seminário apresentam-se como um importante contributo para a elaboração do Plano de Acção Local de Aveiro, que irá contar com a colaboração e participação de várias entidades do Grupo de Suporte de Local, constituído inicialmente pela CICECO, UA, APICER, AIDA, IEFP, CCDRC e, mais recentemente, ainda pelo CENCAL e CTCV.



Monique Boulestin (Vice-Presidente do Município de Limoges) / Caetano Alves (Vereador do Município de Aveiro) e João Rocha (Director do CICECO)

## PARQUE DA SUSTENTABILIDADE



### Ponte sobre o Canal Central – “O futuro começa aqui!”

Este projecto é parte integrante do Programa de Acção do “Parque da Sustentabilidade”. Foi Publicação em DR no dia 6 de Julho, o concurso para a “Concepção da Ponte Pedonal de ligação entre o Rossio e o Bairro do Alboi”.

A infra-estrutura prevista para este novo atravessamento do Canal Central é estraté-

gica não só para o Parque da Sustentabilidade mas para a cidade, pois corresponde a uma necessidade há muito sentida, de ligação das margens deste canal, onde há mais utilização por peões e cuja alternativa (Ponte Praça) exige um grande desvio.

O Programa Polis em Aveiro construiu alguns atravessamentos pedonais, nomeadamente no Canal de S.Roque e no Cais da Fonte Nova, e previu no seu Plano de Urbanização outros, nomeadamente nesta área. Só

assim os canais urbanos da Ria de Aveiro, que tanto caracterizam e distinguem o seu ambiente, deixam de ser obstáculos à mobilidade, em particular a circulação de peões. O Jardim do Rossio é a maior área verde da Beira-Mar; a proximidade com a Praça do Peixe, centro geográfico deste bairro e palco de actividades urbanas, nomeadamente a maior concentração de restaurantes e bares, e do valorizado Canal de S.Roque – também este com áreas ajardinadas de lazer, faz desta zona da cidade um dos destinos preferenciais para lazer urbano. É também uma área bem servida de estacionamento automóvel o que permite parquear e percorrer a pé todo o centro tradicional da cidade.

Na margem Sul, o conjunto formado pelo Canal do Paraíso, o Largo do Alboi e a Baixa de Sto António, para além da área verde que ocupa o vale e se prolonga pelo Parque Infante D. Pedro, é um dos grandes eixos pedonais muito utilizado em particular pelos utentes da universidade mas também pelos da escola João Afonso, Hospital e Gulbenkian, por exemplo.

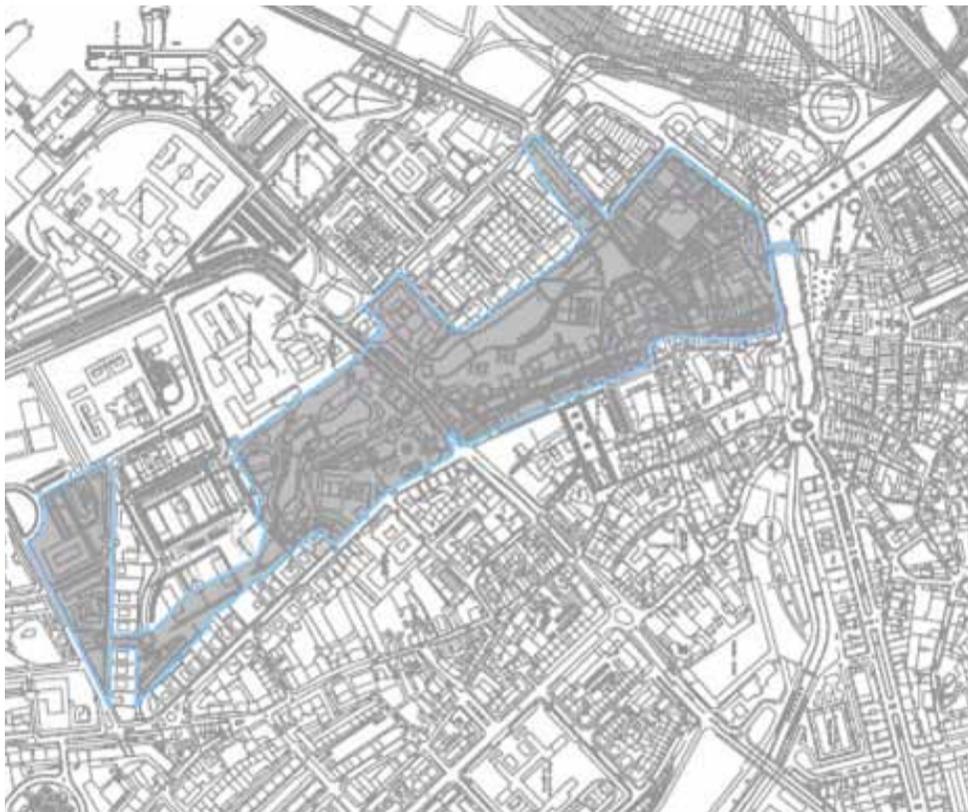
Esta ponte, permitindo a ligação das margens, privilegia a circulação pedonal, diurna e nocturna, pelo que deverá ser complementada com outras melhorias que facilitem a mobilidade pedonal.

Pela estruturação urbana existente, o Plano Director do Parque da Sustentabilidade considera que a direcção do tabuleiro principal deverá ser a do Canal do Paraíso; enquanto

do lado Norte (Jardim do Rossio) o desenvolvimento da rampa de acesso está menos condicionada, do lado Sul (R. Clube dos Galitos) está fortemente comprometida, uma vez que não deverá prejudicar as acessibilidades existentes, nem condicionar os desenvolvimentos para elas previsto no PU Polis. Nesta margem, serão executadas obras complementares previstas que têm que estar ordenadas com esta acção, nomeadamente o Túnel de Atravessamento Pedonal sob a Ponte da Dobadoura (R. do Alavário), que ligará esta margem do Canal Central ao Cais do Alboi.

Pela sua localização, esta ponte terá extrema importância na imagem urbana desta zona da cidade. Assim, e do ponto de vista dos critérios gerais de concepção, a proposta deve para além dos aspectos técnicos e funcionais associados à sua função urbana, considerar as questões de enquadramento formal e paisagístico do cenário envolvente, em que qualquer elemento construído integra condições de impacto singulares.

As propostas serão apresentadas durante o mês de Agosto e estima-se que a adjudicação deste serviço ocorra até Outubro, sendo que o projecto deverá ficar concluído até ao final do ano. Deste modo em 2010, será finalmente criada a ligação em ponte entre o Rossio e o Alboi, sendo que 70% do montante de investimento será financiado pelo programa MAIS CENTRO.



**Perímetro de intervenção**

**Apoio ao comércio -  
Estratégia de eficiência colectiva**

Foi recentemente publicado, a 3 de Julho, o Aviso de Abertura de Candidaturas n.º19/SI/2009, do Sistema de Incentivos à Inovação, no âmbito das Estratégias de Eficiência Colectiva.

Este Aviso de Abertura, destina-se EXCLUSIVAMENTE, a projectos promovidos por PME dos sectores do COMÉRCIO, RESTAURAÇÃO e SERVIÇOS que estejam localizadas nas áreas abrangidas por Programas de Acção aprovados no âmbito de Parcerias para a Regeneração Urbana.

O projecto do “Parque da Sustentabilidade”, aprovado no âmbito das parcerias para a Regeneração Urbana, é uma das 10 áreas de intervenção elegíveis em toda a Região Centro (ver: <http://www.maiscentro.qren.pt/index.php?acao=comum&id=52>).

Cada candidatura deverá ter um limite mínimo de despesa elegível de 15.000€ e um limite máximo de 300.000€. O prazo para apresentação de candidaturas é 30 de Setembro de 2009. O presente Aviso de Abertura poderá ser consultado em: <http://www.maiscentro.qren.pt/index.php?acao=concdet&s=0>



## PROTOSCOLOS DE FINANCIAMENTO CONTRATUALIZADOS A NÍVEL NACIONAL

O Município de Aveiro, ao longo do mês de Julho, formalizou três Protocolos de Financiamento com diversos organismos nacionais, que permitem a implementação de 3 projectos distintos. Na área social, Aveiro irá criar o Gabinete de Inserção Profissional que irá funcionar no edifício da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e, em colaboração com a Cáritas Diocesana de Aveiro, irá criar uma valência de apoio à comunidade cigana, através do projecto denominado Mediadores Municipais. Ao nível da cultura, o financiamento garantido pela Fundação Calouste Gulbenkian, permitirá a digitalização de uma parte do Acervo Fotográfico do Museu da Cidade.

**O Gabinete de Inserção Profissional**

O Gabinete de Inserção Profissional surge no âmbito de candidatura apresentada e aprovada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e irá entrar em funcionamento nas instalações da Junta de Freguesia de N.ª. Sra. de Fátima. Este Gabinete tem por objectivo: apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego. A sua actividade versará as seguintes áreas:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;

- Apoio à procura activa de emprego;
  - Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
  - Captação de ofertas junto das entidades empregadoras;
  - Divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação;
  - Encaminhamento para ofertas de qualificação;
  - Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
  - Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
  - Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou actividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
  - Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;
  - Dinamizar o espaço da Junta de Freguesia de N.ª. Sra. de Fátima com acesso à Internet, em horário de expediente normal, através da implementação de um programa de acções de formação e actividades dirigidas aos candidatos, designadamente:
  - Desenvolvimento Pessoal e Social;
  - Elaboração de currículos, cartas de apresentação e apoio na realização de outros trabalhos de cariz académico ou profissional;
  - Técnicas de procura de emprego - interpretação e resposta a anúncios, análise de ofertas, preparação para entrevistas de emprego e orientação dos candidatos para a frequência de acções de formação adequadas ao seu perfil e às habilitações profissionais;
  - Organização de Ateliers nas áreas da Bricolage e do Artesanato;
  - Integração dos candidatos nos projectos/acções da iniciativa da Câmara Municipal;
  - Dinamizar actividades de carácter lúdico-recreativo, em articulação com as Juntas de Freguesia que integram o GIP;
  - Potenciar o acesso às Novas Tecnologias da Informação, como forma de garantia de melhores oportunidades de inserção profissional.
- Este projecto terá a duração de 2 anos, com início previsível a Setembro de 2009.

**Projecto-Piloto  
“Mediadores Municipais”**

Na sequência de candidatura apresentada ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural I.P. o Município de Aveiro foi seleccionado para a implementação do Projecto-Piloto “Mediadores Municipais”, o qual irá decorrer de 01 de Setembro de 2009 a 31 de Agosto de 2010. O projecto terá como entidade interlocutora a Câmara Municipal de Aveiro e como entidade gestora a Cáritas Diocesana de Aveiro. O projecto visa a colocação de um mediador ao serviço da Câmara Municipal ou em iniciativas promovidas por esta, no âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho, com o principal objectivo de melhorar o acesso das comunidades ciganas a serviços e equipamentos locais e, facilitar a comunicação entre grupos culturalmente diferenciados, traduzir os conteúdos da interacção, prevenir e gerir conflitos. O Projecto preconiza, entre outros, os seguintes objectivos:

- Promover o diálogo intercultural entre a comunidade cigana e a comunidade em geral;
- Promover Boas Práticas de trabalho junto

da comunidade cigana residente no Concelho de Aveiro;

- Promover o pleno exercício da cidadania;
- Sensibilizar a comunidade em geral para a questão cultural da etnia;



**Imagoteca | arquivo fotográfico do Museu da Cidade de Aveiro**

Projecto de recuperação, tratamento e organização de acervos documentais  
Aprovação de candidatura apresentada à Fundação Calouste Gulbenkian

A candidatura apresentada pelo Museu da Cidade de Aveiro ao concurso de projectos de recuperação, tratamento e organização de acervos documentais promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian foi aprovada. O projecto intitulado Imagoteca | Arquivo fotográfico do Museu da Cidade de Aveiro, assenta em duas vertentes essenciais à protecção e valorização do património cultural que se complementam entre si. Em primeiro lugar pretende proceder à organização, segundo normas arquivísticas, do acervo fotográfico da CMAveiro reunido no Museu da Cidade, procedimento este seguido da acções tendentes à difusão do mesmo acervo junto de grande público com recurso às tecnologias da informação e da comunicação. O projecto visa, assim, organizar e estruturar o arquivo com o intuito de preservar e salvaguardar os originais, garantir uma difusão geral do seu conteúdo e qualificar o próprio serviço.

A candidatura surgiu da conciliação de interesses do Museu da Cidade de Aveiro, do Grupo dos Amigos d’Avenida e da Universidade de Aveiro tendo como mote a Comemoração dos 250 Anos de elevação de Aveiro a Cidade [2009], no sentido de mobilizar os agentes locais a contribuírem para a evocação da efeméride com iniciativas de valorização e divulgação patrimonial. Com uma duração total de doze meses, o projecto tem coordenação geral, museologia e gestão patrimonial da responsabilidade da equipa do Museu da Cidade ficando a coordenação científica e organização arquivística a cargo da Universidade de Aveiro | Departamento de Comunicação e Arte. A Imagoteca [arquivo fotográfico do Museu da Cidade | CMAveiro] reúne cerca de 80.000 imagens em diversos suportes e formatos [do vidro à película de filme, dos cartões estereoscópicos à fotografia digital]. Desde a sua abertura, no ano 2000, presta serviço ao público permitindo a consulta e reprodução de imagens que, pela sua natureza, são representativas da identidade local e um testemunho do património documental de Aveiro.

# PLANO ESTRATÉGICO DO CONCELHO DE AVEIRO



## Participação Pública

O processo do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro, iniciado em Abril de 2009, sofreu ao longo dos últimos meses uma importante evolução, sendo que neste momento está concluído o primeiro documento de análise e discussão pública - Relatório Inter-médio do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro

Este documento irá conter o Diagnóstico, a Análise SWOT e a Estratégia preconizada para o Concelho com a definição da Visão, Objectivos de Desenvolvimento, Áreas de Actuação e Bateria de Indicadores de Sucesso.

Trata-se de um documento construído com base em documentos existentes, no reconhecimento do território concelhio e nos contributos de vários agentes locais.

No entanto o Município de Aveiro entende que a participação dos cidadãos no desenvolvimento do PECA é uma ferramenta preferencial para criar um espírito colectivo do Concelho de Aveiro e difundir o pensamento estratégico, bem como garantir que



as acções propostas são desenvolvidas e alcançam os objectivos esperados por via do envolvimento dos actores chave. Por esse motivo foram criados diversos momentos de participação cívica neste processo:

A. Consulte a página Web do PECA (<http://peca.cm-aveiro.pt>) e utilize o endereço electrónico ([peca@cm-aveiro.pt](mailto:peca@cm-aveiro.pt)) deixando o seu contributo. Comprometa-se com o desen-

volvimento do nosso concelho! Analise o documento apresentado e apresente as suas ideias e sugestões!

B. Em Setembro, em data a definir será divulgada no BIM desse mês, será realizado um Workshop “Visão e linhas de orientação estratégica para o Concelho de Aveiro”, aberto à comunidade, no qual se pretende ouvir propostas da comunidade para acções

e cenários de futuro para o Concelho. Uma vez mais esperamos por si para discutir o futuro do nosso concelho!

A contribuição de todos, revelar-se-á, indubitavelmente, mais enriquecedora e produtiva para a construção do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro, por isso

**PARTICIPE!**



# FUNDO DE INVESTIMENTO DO CONCELHO DE AVEIRO



O FICA está integrado num conceito mais abrangente desenvolvido pela Câmara Municipal de Aveiro, denominado “Aveiro Empreendedor”, que tem como objectivos, não só fomentar o empreendedorismo, mas também a inovação e a criatividade, e o espírito de iniciativa dos Aveirenses, temas de importância estratégica para o município.

Com este fundo, pretende-se colocar à disposição das Micro e Pequenas Empresas do Concelho de Aveiro um produto financeiro inovador e atractivo comparativamente aos produtos da mesma natureza disponibilizados no mercado.

Apoiar a modernização de empresas e a fixação de ideias de reconhecido interesse para o Município, são outros conceitos de processo de negócio associados, bem com as modificações e /ou adaptações decorrentes de imposições legais.

A constituição deste fundo, evolve em parceria o IAPMEI, a AIDA, o BPI e a NOR-GARANTE

Os mecanismos e procedimentos de pedido de financiamento, pretendem-se simples e desburocratizados e os processos de tomada de decisão e concretização da operação, rápidos.

Podem ser objecto de financiamento pelo Fundo os projectos de micro e pequenas em-

presas, tal como definidas na Recomendação da Comissão Europeia 2003/361/CE, de 06/05/2003

O financiamento a conceder através do Fundo é limitado a 45.000 € por projecto e distribuído por

a) 20% de Subsídio Reembolsável sem juros, a conceder pelo MUNICÍPIO tendo em conta o interesse do projecto para o Concelho;  
b) 80% de crédito concedido pelo BANCO a uma taxa de juro preferencial (Euribor a 180 dias acrescida de um spread de até 1,25%);  
O financiamento do restante investimento deverá ser assegurado pelo promotor através de capitais próprios, outros financiamentos bancários ou recurso a outros mecanismos de apoio, quando aplicável.

Nota: Aos custos referidos na alínea b) do número anterior e relativamente ao valor em dívida ao BANCO, acresce 1,25% referente à Comissão de garantia a pagar à SGM;

O período de reembolso do fundo será entre 3 anos, e 6 anos, dos quais disponibiliza no máximo 1 ano de carência de capital.

A utilização do financiamento deverá, ser efectuada até 6 meses após a data da contratação.

As empresas interessadas, poderão apresentar o pedido de financiamento através do Fundo em qualquer uma das entidades subscritoras do protocolo de constituição do Fundo, utilizando um formulário próprio que lhes será fornecido para o efeito, bem como obter mais esclarecimentos sobre o Fundo em questão.

Durante o mês de Julho foi aprovado o 1º Projecto de Investimento com a empresa Gostar, Editora e Produções Didácticas, Lda cujo Protocolo de Financiamento com o Município de Aveiro, o Banco Português de Investimento e a Norgarante será assinado durante o mês de Agosto de 2009.

## 30 PRINCÍPIOS DE INTERVENÇÃO NA AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

### A – Direcção / Gestão / Cidadania

- 1) A coordenação de acções de planeamento, de regulamentação, de sistematização e implementação de incentivos e de execução de arranjos do espaço exterior cabe à Câmara Municipal;
- 2) Criar uma Equipa de Missão e uma Comissão de Acompanhamento com vista ao desenvolvimento do projecto de intervenção e monitorização de todo o processo;
- 3) A estratégia geral de intervenção deve procurar minimizar os impactos da mesma de forma a prejudicar o menos possível as circulações, acessos e a utilização comercial actual;
- 4) Desenvolver incentivos municipais e apoiar o acesso e divulgação dos apoios estatais existentes à reabilitação de imóveis;
- 5) A aprovação dos projectos de intervenção na Avenida, públicos e privados, deve ser apreciada em Reunião de Câmara;
- 6) Promover a participação dos cidadãos e a divulgação de soluções assente numa comunicação próxima com a comunidade.

### B – Instrumentos de Planeamento e Zonamentos

- 7) O processo de regulamentação da Avenida deve integrar e respeita todos os Planos Municipais de Ordenamento em vigor;
- 8) O desenhos e estudos a efectuar para a Avenida devem estar articulados com os Planos de Pormenor do Centro e dos Estudos Urbanísticos da CP sul, de Sá-Barrocas, das Agrads do Norte e da área da Nova Estação, bem como com o Plano de Urbanização da POLIS de modo a estruturar todas as

- soluções e as entradas e saídas da cidade;
- 9) Para efeitos operacionais, deve ser definido um zonamento para a Avenida e a área alargada, criando 3 áreas inclusas: 1ª Zona delimitada pelos Prédios confrontantes com a Avenida; 2ª Zona delimitada pelos quarteirões confrontantes com a Avenida; 3ª Zona da área alargada delimitada no Plano de Urbanização da Cidade;
- 10) Para efeitos de intervenção a Avenida deve ser dividida em três zonas distintas: 1º troço da Capitania ao Cinema Avenida; 2º troço do Cinema Avenida até à Eng. Oudinot; 3º troço da Eng. Oudinot à Estação;
- 11) Iniciar processo de estudo urbanístico para a renovação urbana do prolongamento da Av. da Força Aérea e do quarteirão em frente à Nova Estação.

### C – Qualificação das Intervenções

- 12) Deve ser perseguida a qualidade elevada nas intervenções, dos projectos e das obras promovidas;
- 13) O património da Avenida é constituído pelos edifícios, pelos usos e pelo perfil físico da própria Avenida, pelo que as intervenções devem ter em conta todos aqueles vectores;
- 14) Nos estudos é dada prioridade às soluções e desenhos que privilegiem a protecção do peão e que incrementem as vertentes lúdicas, do encontro e do passeio público;
- 15) A multifuncionalidade de ocupação é um valor a ter em conta, pelo que é exigido o cumprimento dos índices previstos no PUCA para ocupação habitacional (25%);
- 16) A arborização é considerada como funda-

- mental como elemento estético, paisagístico, ecológico e de sombreamento e protecção do peão;
- 17) O perfil transversal deve ser redimensionado integrando todos os factores. A simetria do perfil transversal do desenho de arranjos exteriores será um factor a ter em conta;
- 18) A selecção de materiais e equipamentos urbanos (iluminação, mobiliário, pavimentos, lancis) a aplicar, devem obedecer a uma escolha coerente;
- 19) Adoptar-se-á o Princípio da Permeabilidade – Valorizar as soluções arquitectónicas de atravessamento nos pisos comerciais de forma a criar uma malha interligada entre eixos paralelos e zonas com forte componente comercial;
- 20) Introduzir arte urbana, elementos escultóricos e instalações que de uma forma didáctica divulgam novas formas artísticas e constituam percursos com temáticas específicas e renováveis - alojar e promover o “Projecto Avenida de Arte Contemporânea”;
- 21) Criar condições espaciais para a implementação de esplanadas em locais estratégicos e aumentar o número de quiosques ao longo da Avenida;
- 22) Incrementar o sistema de controlo de infra-estruturas abaixo do solo começando por fazer um levantamento pormenorizado e actualizado das mesmas.

### D – Mobilidade

- 23) Estudar nova forma de circulação dos transportes de pessoas e bens, públicos e privados, melhorando e articulando o trã-

- sito com os percursos pedonais e de bicicleta;
- 24) Ponderar a implementação de um sistema racionalizado de transportes públicos dedicados, não poluentes;
- 25) Reequacionar o trânsito em todo o centro alargado, de forma a aumentar as soluções de atravessamento entre margens da Avenida e os circuitos na cidade. Devem fixar-se regras e horários de cargas e descargas;
- 26) Criar um Sistema de Informação sobre o estacionamento disponível dos vários parques da cidade e reduzir progressivamente os 212 lugares de estacionamentos. Ampliar os lugares destinados a deficientes, integrando-os nos novos arranjos urbanísticos;
- 27) Aumentar, identificar e agilizar os percursos cicláveis ligando-os com uma malha mais vasta.

### E – Cultura e Divulgação

- 28) Criar ou aproveitar um Acontecimento Cultural ou Festivo com periodicidade definida com vista a dinamizar os aspectos lúdicos de fruição desta zona central da cidade;
- 29) Incrementar a instalação do Museu da Estação com vertentes inovadoras que cativem e chamem o público àquela parte da cidade. Em alternativa ou, numa forma complementar, ponderar a instalação de ateliers de artes e ofícios com ligação à Universidade;
- 30) Promover acções de Marketing para a dinamização comercial e turística e a instalação de novos Equipamentos Hoteleiros na zona da Avenida. Esta promoção deverá ser feita em articulação com os agentes económicos relevantes.

**fica**  
fundo de investimento no concelho de aveiro

**"Aveiro Empreendedor"**

- Empreendedorismo •
- Inovação •
- Criatividade •
- Espírito de iniciativa •
- Estratégia municipal •
- Micro e Pequenas Empresas •
- Modernização de empresas •
- Fixação de ideias •
- Criação de Emprego •

**Para mais informações :**

Câmara Municipal de Aveiro,  
Gab. de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais  
Cais da Fonte Nova, 3810-200 Aveiro  
T.: +351 234 406 300 F.: +351 234 406 301  
E-Mail: gdefe@cm-aveiro.pt

AIDA, Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
R. da Boavista, Alagoas, Zona Industrial de Taboeira,  
Apartado 3184, 3800-115 Aveiro  
T.: 234 30 24 90 F.: 234 31 23 66 • E-Mail: fica@aida.pt

A constituição deste fundo, envolve em parceria:

aveiro IAPMEI AIDA BPI NORGARANTE

# FELIZIDADE ENCERRA COM CONVÍVIO

## ENCONTRO DE ENCERRAMENTO DO FELIZIDADE

O Projecto Municipal “FelizIdade” promoveu o Encontro de Encerramento no passado dia 26 de Junho, durante toda a manhã, no Cais da Fonte Nova. Foram horas felizes de convívio e de actividade de 65 idosos aveirenses

Mais de 60 idosos do Concelho de Aveiro juntaram-se no Cais da Fonte Nova para assinalar o fim do ano lectivo de 2008/2009 do Projecto “FelizIdade” com uma festa plena de música e de movimento caracterizadores deste programa destinado a seniores. Durante toda a manhã desse dia iluminado pelo sol, não houve dores no corpo, não houve solidão! Houve, sim, sorrisos, gargalhadas, danças, movimento, acção e muita, muita alegria de viver! Foi este o mote dos sete meses de actividades: ginástica, hidroginástica, idas ao futebol e uma belíssima caminhada.

Ao longo de vários meses, cerca de 400 idosos de várias freguesias do Concelho partici-

param nas aulas de hidroginástica, ginástica, idas ao futebol e caminhada promovidas pela Câmara Municipal de Aveiro com o apoio das Juntas de Freguesia e algumas entidades aplaudiram este projecto. Lembremos que o Projecto “FelizIdade” tem por objectivos contribuir para melhorar a qualidade de vida da população sénior, prevenindo e minimizando alguns efeitos do envelhecimento e estimular a vida activa e quebrar o ciclo da solidão e isolamento, oferecendo actividades de manutenção e de recreação para os tempos livres e de lazer.

De facto, os idosos sentiram-se mais saudáveis e mais felizes! É o FelizIdade que os ajuda a viver melhor.



## TESTEMUNHOS

### Maria Elisa Araújo

64 Anos – Eixo

“Costumo participar em tudo o que posso, como a ginástica. Aliás, em casa tento fazer os exercícios que aprendo nas aulas.”



### Guilherme Santos

72 anos – Santa Joana

“Estou a gostar muito desta festa. Durante o ano participei na ginástica e hidroginástica”



### Casimira Costa

76 anos – Eixo

“Eu gosto sempre de participar, para evitar estar sempre em casa. Participei na ginástica, sendo uma forma de me distrair e estar ocupada.”



# ECLUSA E COMPORTAS COM REGRAS

## NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ECLUSA E COMPORTAS

**A Câmara Municipal de Aveiro aprovou recentemente as Normas de Funcionamento do Sistema Municipal de Eclusa e Comportas da Cidade de Aveiro e o Horário de Passagem de Embarcações pela Eclusa do Canal das Pirâmides**

O Município de Aveiro tem instalado nos Canais Urbanos (Canal das Pirâmides, Canal de S. Roque e Canal do Paraíso) um Sistema de Eclusa e Comportas que regulariza os níveis de água no interior dos canais, evitando cheias nas zonas baixas da cidade, mantendo um nível médio permanente de água, com as consequentes vantagens ambientais, tendo recebido recentemente benéficas no âmbito do Programa AveiroPolis.

Visto que se trata de equipamentos com sistemas electromecânicos-hidráulicos que carecem de manutenção periódica, torna-se imprescindível racionalizar a sua manobra de forma a evitar o desgaste prematuro dos equipamentos e que existe uma multiplicidade de utilizadores dos Canais (operadores turísticos, proprietários de embarcações, pescadores desportivos e proprietários de marinhas e de viveiros), a Câmara Municipal de Aveiro aprovou as Normas de Funcionamento do Sistema Municipal de Eclusa e Comportas da Cidade de Aveiro e o Horário de Passagem de Embarcações pela Eclusa do Canal das Pirâmides.

Neste sentido, estas regras contemplam os procedimentos a adoptar para a Passa-

gem de embarcações pela Eclusa do Canal das Pirâmides e pelas Comportas do Canal de São Roque e do Canal do Paraíso, para o Controle do nível de água dentro da cidade e a passagem de veículos pela Ponte Móvel Rodoviária da Eclusa do Canal das Pirâmides.

Importa referir que este sistema funciona em regime contínuo de 24 horas, contudo as embarcações estão sujeitas a um horário de passagem pela Eclusa, ou seja, durante o dia as comportas serão abertas de trinta em trinta minutos (à hora certa e às meias horas) para que as embarcações passem. Durante a noite a eclusa será imediatamente aberta com a chegada de qualquer embarcação.

Para o Vereador Carlos Santos, estas normas constituem uma maneira de aplicar algumas regras no funcionamento da Eclusa do Canal das Pirâmides. Após obras de beneficiação, este sistema está a funcionar a 100 por cento e os Municípios e turistas já sentem as vantagens deste serviço que integra, igualmente, a Ponte Móvel Rodoviária”.

O Edil realça, igualmente, que a “Ponte é extremamente importante para a circulação de veículos naquela zona de Aveiro”.



## III REGATA INTERNACIONAL ARCACHON-GALIZA-AVEIRO

**Aveiro acolheu orgulhosamente o III Cruzeiro Internacional Arcachon-Galiza-Aveiro, que se iniciou em Arcachon, no passado dia 3 de Julho, e teve a sua chegada a Aveiro no dia 11 de Julho. Este foi um evento “Aveiro 250 Anos”**

O ano em curso reveste-se de grande importância histórica para Aveiro e Arcachon, por dois motivos. Aveiro celebra este ano os 250 anos de elevação a cidade e comemora, em conjunto com Arcachon, o XX.º Aniversário da Geminação entre as duas cidades. A realização deste Cruzeiro Internacional Arcachon-Galiza-Aveiro foi um marco histórico na aproximação das duas cidades, que para além de recordar e homenagear a história de 20 anos de união entre duas comunidades distantes, reforçou os laços de amizade já exis-

tentes, dando-lhes um novo fôlego e criando novos projectos de interacção.

O empenho e iniciativa da AVELA na organização deste importante evento, merece do Município de Aveiro um especial reconhecimento, pois só as fortes ligações entre as comunidades permitem manter viva e saudável uma Geminação de 20 anos. Esta actividade foi reveladora do espírito de interculturalidade e abertura presente na sociedade aveirense. As gentes de Aveiro que são gentes que reconhecem a maresia, o vento norte e a força do oceano. Elementos da natureza que se aliaram aos corajosos velejadores no percurso da Regata para chegarem a bom porto.

Esta jornada de 10 dias promoveu o desporto e o turismo, estimulou a competição salutar entre os participantes do Cruzeiro e assumiu-se como um acontecimento que vai contar episódios de amizade e fraternidade entre os participantes.



# OBRAS NO MUNICÍPIO



**Acção:** Pavimentação de Arruamentos na freguesia de Aradas: Rua do Reguinho, Carregueiro, travessa do Caroucho, Fonte Velha e Largo dos Correios de Aradas.



**Acção:** Freguesia de Eixo - Após a execução das infra-estruturas de águas pluviais na Rua N. Sra da Graça e da rede de gás natural nas Ruas N. Sra da Graça e Coronel Rego, entre os dias 29 de Junho e 6 Julho foi feita a pavimentação dos dois arruamentos referidos, de forma a concluir a empreitada.



**Acção:** Freguesia de Nossa Sra Fátima - Dia 23 de Junho iniciou a empreitada "Pavimentação da Rua do Salgueiral e Rua das Barreiras – N. Sra Fátima. Concluídas as infra-estruturas de águas pluviais e preparação de caixa das zonas de alargamento. A pavimentação está a decorrer .



**Acção:** Freguesia da Vera Cruz – Rua das Tomásias



**Acção:** Remodelação da Rotunda de intercepção da Alameda da Forca com a Av. Engº Adelinno Amaro da Costa – concluída no passado dia 04/07 pela aplicação da camada de desgaste na rotunda.

# FARAV 2009 CELEBROU 30 ANOS

## TRÊS DÉCADAS A DIVULGAR O ARTESANATO

A FARAV 2009, que comemorou, este ano, a sua trigésima edição, decorreu no Parque de Exposições de Aveiro, com nova calendarização (26 de Junho a 5 de Julho de 2009), “para se tornar mais competitiva”, conforme referiu, na sessão de abertura, Caetano Alves, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro, “aliando o artesanato mais verdadeiro ao turismo mais qualificado”.

A participação de um maior número de artesãos certificados e de municípios e a estreia do Festival Nortada marcaram a edição deste ano.

No Pavilhão do Artesanato marcaram presença 150 artesãos, exibindo artes manuais como a tecelagem, a cerâmica, a tanolaria, a pintura e os bordados, entre outras. Daqueles, 84 possuem Carta de Artesão e outros 27 efectuaram já o respectivo pedido de certificação.

No Pavilhão dos Municípios, 32 autarquias, associações de municípios e entidades de promoção turística mostraram o que de melhor se faz nos seus concelhos e regiões,

promovendo artesanato, sabores e destinos. Esta FARAV’09 promoveu ainda a primeira edição do Festival Nortada. Katia Guerreiro (27 de Junho), Carminho (2 de Julho) e Camané (4 de Julho) integraram um cartaz totalmente dedicado ao fado, com sucesso garantido.

A FARAV, como nas anteriores edições, incluiu, igualmente, uma Mostra de Gastronomia Regional, com quatro restaurantes seleccionados e 25 Tasquinhas que permitiram descobrir e provar os melhores sabores: desde os doces, passando pelos queijos e enchidos, até aos vinhos e licores confeccionados a partir das receitas mais antigas, onde também não faltaram o leitão e as carnes certificadas.

No que respeita à vertente promocional do turismo, marcaram presença na edição de 2009 o Turismo do Centro de Portugal, a Associação Rota da Bairrada e o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro e o CEARTE.

## TESTEMUNHOS



### Maximiano Oliveira

“A primeira impressão que esta Farav me deixou é que tem tido a concorrência do ‘bom tempo’. As pessoas têm vindo mais tarde, muito ao final do dia e à noite.

No entanto, acho que a qualidade dos artesãos e do artesanato exposto tem vindo a aumentar e é significativo nesta edição. De tal forma, que é difícil apontar algo que se tenha destacado, fruto do nível elevado do artesanato exposto.

Considero as instalações interessantes, reunindo condições para a excelência da Feira.



### Júlia Xavier

“Nesta primeira visita, porque espero vir, pelo menos, mais uma vez, estou a achar bastante interessante. Valeu a pena a viagem desde Oliveira de Azeméis até Aveiro.

A divisão entre os pavilhões, criando espaço próprio para artesãos e câmaras, com as tasquinhas pelo meio, parece-me bem conseguida. Tem-se notado uma preocupação pela qualidade. Há artesãos, na sua maioria, com muita qualidade, mesmo. Comparando, até, com algumas outras feiras do género que já visitei”.



Presidente da Câmara Municipal, Élio Maia e Manuel Oliveira, da ACREMA, na FARAV

## PRÉMIO “MELHOR PEÇA DE ARTESANATO”



Vereador Caetano Alves atribui diploma a José João Besugo

Ao comemorar 30 anos de existência, a FARAV assume a herança do passado sem medo das mudanças. Por isso, a Feira de Artesanato de Aveiro realizou-se numa nova data e pretendeu melhorar o seu modelo, de forma a cativar os aveirenses e quem visita a cidade. O conceito, esse, manteve-se: promover a Cultura Popular Portuguesa e a Tradição Aveirense.

A FARAV continua a apoiar o homem e a sua obra com a atribuição do Prémio “Melhor Peça de Artesanato”. Nesta trigésima edição, foi atribuído o maior prémio monetário a nível nacional, no valor de 2.500,00€.

**José João Besugo**, de Palmela, foi o artesão contemplado com o prémio “Melhor Peça de Artesanato” da edição de 2009 da FARAV.

Um típico cântaro português, peça executada com recurso à técnica tradicional, cinzelado e queimado na forja, valeu ao artesão José João

Besugo, estreante na Farav, o Prémio Melhor Peça FARAV 2009.

O prémio, o de maior valor pecuniário no País, distinguiu a peça executada, num concurso destinado a artesãos credenciados (participaram 32) representados na Feira de Artesanato de Aveiro, com nacionalidade Portuguesa e que exercem actividade em nome individual ou sob a forma associada.

A opinião do vencedor revela a satisfação do artesão vencedor, José João Besugo.

“Já há alguns anos que faço feiras de artesanato e nunca tinha tido a oportunidade de vir à FARAV. Como, nesta edição, alteraram a data de realização, não hesitei em vir. Esta peça, que é única, é um património que fica para a Câmara de Aveiro. É uma peça em cobre, cinzelado, totalmente tradicional, com desenhos que representam as espigas do trigo e as folhagens.



Presidente da Barrica, Evarista Silva

## BARRICA - 31 ANOS DE ASSOCIATIVISMO

Um dos promotores e organizadores da FARAV é a Barrica - Associação de Artesãos da Região de Aveiro, que comemorou, nesta edição, 31 anos de actividade.

Foi o momento oportuno para Evaristo Silva expressar a sua opinião sobre a Farav e o seu futuro.

“A história da Barrica está (esteve) expressa na mostra patente na entrada da FARAV’09. Aí foi possível observar obras dos fundadores até membros actuais.

Ao longo destes 31 anos de actividade já foram conquistadas muitas coisas impor-

tantes, como por exemplo, a nossa loja aberta ao público com trabalhos dos artesãos da associação e onde promovemos o artesanato, através de várias iniciativas.

A maioria dos nossos artesãos trabalha em cerâmica, mantendo a tradição aveirense, mas há também outras áreas de artesanato, como as madeiras, fruto da expansão territorial da Associação (do norte a sul do distrito).

A associação já teve uma média de 140 associados, mas a Barrica tem agora cerca de 40 artesãos activos. Esta quebra dos mem-

bros deveu-se a questões legais que obrigaram, por exemplo, a que o artesão cumprisse alguns requisitos: ser colectado e estar credenciado pelo Centro de Emprego e Formação.

No que respeita a esta edição, a FARAV de 2009 é uma das feiras mais bem conseguida de há cerca de cinco anos para cá. Desde a primeira edição da FARAV neste espaço (passagem do centro da cidade para o parque de exposições) que a adesão tem vindo a diminuir.

Assim, quando as coisas começam a ‘morrer’ temos necessidade de as revitalizar. Daí que se tenha arriscado na nova data, em melhor qualidade em detrimento da quantidade e no novo formato da feira. O artesão está aqui para mostrar o seu trabalho, mas também quer vender. É importante que os aveirenses se sintam ligados à Feira do Artesanato, pela importância que ela representa para a tradição aveirense e o seu desenvolvimento cultural.

Só a presença de 150 artesãos, dos quais 84 são credenciados e 27 esperam a certificação, mostra a nobreza desta feira e a qualidade patenteada nos trabalhos expostos.

Agora, também é importante sermos realistas: há que reflectir e projectar novas perspectivas que liguem a Farav ao público e traga muito mais gente à feira.

O futuro da FARAV faz-se com a presença dos artesãos. Mas estes só estarão disponíveis se os aveirenses assim o quiserem. A Farav já resistiu 30 anos e tem todas as potencialidades para resistir outros 30 anos. Aliás, a seguir à Feira de Artesanato de Vila do Conde (com 32 anos) a Farav é a segunda-feira mais antiga do país.

O que falta é a ligação da Cidade com a sua Feira de Artesanato.”



Maria Júlia Teles

## CÂNDIDO TELES

No ano em que se assinalam 10 anos sobre a morte do Mestre Cândido Teles, a Aveiro-Expo, E.M. e a Câmara Municipal de Aveiro prestaram homenagem a uma das maiores figuras da Cultura da Região de Aveiro e de Portugal.

Para além do conjunto de painéis que são a imagem da FARAV’09, uma pequena mostra de cerâmica pôde ser apreciada durante todo o certame.

A vasta obra de Cândido Teles (1921-1999) tem a Ria de Aveiro como principal musa inspiradora, estando, actualmente, representada em vários museus e colecções particulares.

Um autor que retratou, encantado, as maravilhosas paisagens da natureza aveirense.

# SISTEMA DE RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

A Câmara Municipal de Aveiro, Serviços Municipalizados de Aveiro e Envirovia - SA, estabeleceram, recentemente, um protocolo para a recolha dos óleos alimentares usados, no Concelho de Aveiro.

Foi implementado no Município de Aveiro o Sistema de Recolha de Óleos Alimentares Usados, assinalado com a assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro, através dos seus Serviços Municipalizados, e um parceiro privado, a empresa Envirovia, S.A.

A preocupação ambiental foi o objectivo primário para o estabelecimento deste protocolo, já que os óleos alimentares usados são considerados, segundo legislação comunitária, um resíduo. Além disso, os óleos alimentares usados podem ser valorizados em produtos como o biodiesel ou o sabão. Por isso, a Câmara municipal de Aveiro achou fundamental proceder à sensibilização dos aveirenses, à recolha e ao encaminhamento para destinos adequados – Reciclagem.

Numa primeira fase foram instalados 78 óleões em todas as freguesias do concelho, dos quais 42 em espaços públicos junto a ecopontos, para uso dos munícipes, e 36 óleões nos equipamentos escolares e cantinas.

O óleo alimentar que é recolhido será usado na produção de biodiesel, valorizando deste

modo um resíduo que quando descarregado incorrectamente pelo ralo da pia da cozinha, por exemplo, poderá contaminar cerca de 1 milhão de litros de água, apenas com a descarga de 1 litro de óleo.

A título de curiosidade, uma família de quatro pessoas consome, em média, cerca de um litro de óleo por semana. Esse litro de óleo, como já referido, deitado no ralo da banca da cozinha é o suficiente para contaminar, de uma só vez, um milhão de litros de água.

Por outro lado, mil litros de óleos alimentares usados permitem produzir perto de 980 litros de biodiesel, combustível alternativo e que apresenta índices de emissão de dióxido de carbono com redução na ordem dos 80%, melhorando a qualidade de vida das comunidades.

Este sistema de recolha de óleos alimentares usados só terá benefícios se contar com a atitude consciente de cada aveirense, contribuindo para a melhoria do ambiente e garantindo um futuro mais limpo para as gerações seguintes.

A utilização do sistema de deposição é muito fácil: basta colocar o óleo alimentar usado numa garrafa de plástico fechada e depositá-la no óleão, tendo em atenção que o óleo não deve estar quente. Depois a empresa recolhe o resíduo quando o óleão estiver cheio ou de acordo com uma periodicidade estabelecida. Os óleões encontram-se junto aos ecopontos, próximos das sedes das Juntas de Freguesia e nas Escolas do Concelho de Aveiro.



## DADOS ESTATÍSTICOS

### Média de litros recolhidos

Mês – 850 litros de óleo alimentar usado

## NÚMERO DE HABITANTES POR ÓLEÃO

1.ª Fase de instalação (actual) – 1746 hab/óleão

2.ª Fase de instalação – 873 hab/óleão

3.ª Fase de instalação – 509 hab/óleão

## CASO O ÓLEÃO SE ENCONTRE CHEIO

Informe os Serviços Municipalizados de Aveiro. **910 529 300** ou **234 400 100**.

**A sua atitude conta!**



# SAL DE AVEIRO BRILHOU NO ROSSIO

## IV FEIRA INTERNACIONAL DO SAL

**Pelo quarto ano consecutivo, realizou-se mais uma edição da Feira Internacional do sal no Rossio. Durante três dias, os visitantes puderam aprender sobre o salgado e comprar o típico sal de Aveiro, da Figueira da Foz e de Espanha**

A Feira Internacional do Sal que se realizou no âmbito das Comemorações dos 250 anos de Elevação de Aveiro a Cidade, inseriu-se na política de difusão, salvaguarda, valorização e sensibilização para o Património Natural e Cultural, e da preservação da identidade e da memória colectiva local, que o Município de Aveiro tem vindo a desenvolver.

Pela quarta vez, a Câmara Municipal de Aveiro organizou a Feira Internacional de Sal que contou com as participações de três localidades que vieram apresentar o

sal e seus derivados pelos antigos e actuais produtores de sal: Aveiro fez-se representar pelo Ecomuseu Marinha da Troncalhada e “Vitasal”; a Figueira da Foz, através do Núcleo Museológico do Sal da Marinha da Cobra, da Casa do Sal Eiras Largas, da Firma Alquimia dos Sentidos e da Marinha Doutores; e Ílhavo, através da firma Comércio de Produtos Alimentares, Lda e Setúbal, através do produtor, Júlio da Silva. De Espanha estiveram presentes as Salinas del Interior Múrcia.

Este evento identitário da região de Aveiro, igualmente integrado no programa da Festa da Ria, e teve por objectivos primordiais divulgar e preservar a memória local, atrair novos públicos, envolver agentes especializados locais, nacionais e internacionais, apelar à participação da comunidade em actividades e vivências locais e valorizar o património local, nomeadamente, o salícola. Fomos ouvir alguns participantes.

## TESTEMUNHOS DE PARTICIPANTES



**Maria Barbosa** – “Sal tal e qual” – Aveiro  
“É a primeira vez que participamos e está a correr muito bem, aliás muito acima das nossas expectativas. O nosso produto é novo e recente e temos à venda flor de sal, sal tradicional e sal aromatizado para peixe, carnes e saladas. As pessoas têm comprado sal tradicional para cozinhar e até para banhos. No total, os turistas são os que têm comprado mais produtos, sobretudo os espanhóis e os alemães. Já o turista nacional que também valoriza este produto, leva um presente de Aveiro. Posso ainda revelar que o que mais vendemos é o sal aromatizado para carne e os sacos de 1kg de sal tradicional”.



**Gilda Saraiva** – Marinha dos Doutores - Figueira da Foz  
“Nós participamos nesta feira desde a sua primeira edição e até há já pessoas que procuram os nossos produtos. Os estrangeiros são mais curiosos para este tipo de coisas, contudo as pessoas de Aveiro já não se mostram tão interessadas. A nossa marinha funciona na Ilha da Morraceira, na Figueira da Foz, em conjunto com mais 25 marinhas”.



**Alexandra Ribeiro** – Vitasal – Aveiro  
“Temos participado sempre nas feiras do sal. Na presente edição, considero muito positivo o horário prolongado para o fim da tarde e noite, horas em que há mais afluência. O facto da feira estar enquadrada na Festa da Ria torna tudo mais interessante, visto que há sempre animação. As pessoas de Aveiro já têm alguma sensibilidade para o sal artesanal e os espanhóis têm muita curiosidade em conhecer. Outro elemento importante, é o facto de estarmos juntos com outros produtores a promover um produto de Aveiro. Destaco ainda que a Vitasal costuma colaborar com a Câmara Municipal de Aveiro na revitalização do salgado aveirense, que faz parte da cultura e história da cidade de Aveiro”.

# SEMANA DA JUVENTUDE - JUV.MOVE 09

## 5 DIAS DE ANIMAÇÃO

No ano em que comemora o seu nono aniversário, a Casa da Juventude, da Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro, organizou mais uma edição da Semana da Juventude, denominada de “Juv.Move”, no período de 02 a 05 de Julho.

A Câmara Municipal de Aveiro tem uma preocupação acrescida pelos jovens e pelas suas vivências, tendo sido delineados os objectivos para esta Semana da Juventude que se centraram na promoção de um conjunto diversificado de actividades de cariz artístico, cultural, desportivo, recreativo e de sensibilização, especificamente direccionadas aos interesses e vocações dos jovens.

Simultaneamente, foi claro o propósito de formar de futuros públicos activos e participativos, pretendendo abranger áreas como a música, teatro, artes plásticas, dança, cinema, literatura, multimédia e desporto, contemplando a realização de espectáculos, mostras, workshops, debates, entre outras actividades, que, durante 5 dias, estiveram ao dispor dos inúmeros jovens que ocorreram ao Rossio e usufruíram das distintas ofertas ocupacionais.

A Juv.Move de 2009, abriu com uma tertúlia, na Casa, subordinada à temática “Políticas de Juventude, Políticas de Futuro”, e que contou com a presença de Pedro Ferreira, Vereador do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro; Carlos Abrunhosa de Brito, Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Juventude; Jorge Arroiteira, Catedrático da Universidade de Aveiro, autor de obras nas áreas da Educação e Juventude; Francisco Castro, Vice-Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro; e Bruno Costa, Representante do Conselho Consultivo da Juventude de Aveiro.

As actividades propostas e disponíveis decorreram diariamente, entre as 10:00 e as 24:00, tendo recolhido a satisfação dos jovens que participaram e visitaram esta Juv.Move 2009, bem como muitas famílias. A Câmara Municipal de Aveiro disponibilizou na Tenda Juv.Move internet, audiovisuais, leituras, jogos, entretenimento... juv. games (jogos playstation), bem como um Espaço Experimental (actividades artísticas) onde decorreram vários workshops.

No espaço do Rossio, envolvente à Tenda, os jovens puderam usufruir de várias actividades desportivas/radicais como Street Basket, Volei, Rapell, Slide, Escalada e Insufláveis. De destacar a presença do Exército e da Força Aérea que despertaram a curiosidade de miúdos e graúdos.

Como ponto de referência a Juv.Move 2009

promoveu a Mostra “Arte Jovem” com uma exposição e venda de trabalhos artesanais realizados por jovens, na área da bijuteria diversa, quadros, pinturas em tecido, artesanato português, acessórios de moda, trabalhos diversos em feltro, tecido, trapo e com material reutilizado...

No campo musical foram diversos os concertos promovidos e interessantes as actividades no âmbito da Dança e da Expressão corporal, como, por exemplo, a participação da Companhia de Dança de Aveiro, com os espectáculos “Introspectus” e “Livros”, de Álvaro Ribeiro.

## TESTEMUNHOS



### Carlos Ferreira

“Já tinha participado em algumas actividades no ano passado. E como gostei muito, este ano voltei. Já é o segundo ou terceiro dia que aqui venho. Só tenho pena de este ano não haver o ‘touro mecânico’ do ano passado. Foi muito giro. Mas há mais movimentação este ano... Mais concertos, o artesanato, o exército... estou a gostar bastante. Espero que para o ano haja outra vez. Principalmente as tabelas de basquetebol.”



### Patrícia Carcajeiro

“É a primeira vez que participo na Semana da Juventude. Acho muito bom que se criem espaços de convívio e festa para os jovens. Normalmente só há actividades para os idosos ou crianças. A Semana da Juventude parece-me uma acção muito boa e muito bem organizada. Tem muitas actividades e muitas ofertas. Só é pena que o calor tenha afastado os jovens da cidade e os leve até à praia.”



# CECÍLIA SACRAMENTO

## AVEIRENSE ILUSTRE

ECOS

*Serão azuis todas as rosas que levarei a Cecília Sacramento.*

*Sulcadas de luz e placidez. De pétalas delicadas, mansas e macias, a lembrar a doçura do seu olhar encharcado de timidez e afecto; a lembrar o seu sorriso, o seu rosto, os seus gestos e os seus passos...*

*Só assim se tinge de tons menos tristes o véu cinza de melancolia e de saudade que nos ensombrou por estes dias de Setembro, quando entrava o Outono, compondo os ramos de fim de Verão, e a noite chegou mais cedo, como solitária viúva que se recolhe, soluçando baixinho, antes do sol poente.*

*Vida vertical e inteira, alma nobre e digna, suave memória, guardada*

*No vaivém das conchas,*

*Nas volutas dos búzios,*

*Nos ecos das ondas,*

*Nos tons e nas maresias da beira-ria...*

*Na “Cidade Azul”, “Por Terra Batida”, “No Rasto dos Dias”, “Nos Tempos do Tempo”, “Palavras de Luz” iluminando o mundo...*

*Azuis serão sempre as rosas de luz de Cecília Sacramento – estrelas cadentes em arco perfeito unindo a terra ao céu...*

Aveiro, 26 de Setembro de 2005

Maria Alice L. de Pinho e Silva



Professora e Escritora, Cecília Sacramento

Cecília Marques Maia Sacramento nasceu em Cabanões (Ovar) em 1918 e faleceu em Aveiro em 2005. Fez o curso secundário no então Liceu de Aveiro, onde teve como professores, entre outros, José Pereira Tavares e António Salgado Junior. No penúltimo ano do curso foi eleita, pelas colegas, para integrar a redacção do jornal da Escola “A Voz Académica”, que até então nunca tivera representação de alunas. Licenciou-se em Filologia Românica na Universidade de Lisboa, tendo apresentado, para tese de licenciatura, o trabalho “Uma Leitura da Obra de Erico Veríssimo”. Em 1944 casou com Mário Sacramento. Viveu em Ílhavo cerca de doze anos, após os quais o casal se fixou em Aveiro. Aqui exerceu sempre o seu trabalho profissional, como professora do Ensino Secundário, na Escola Secundária n.º1, hoje Escola Mário Sacramento.

Só quem não conheceu Cecília Sacramento é que não sabe que falamos de uma grande Senhora. Os seus méritos profissionais são amplamente reconhecidos por todos aqueles que foram seus alunos. Foram muitas as gerações de aveirenses a quem ela ensinou o muito que sabia. Com calma, empenhamento e um grande amor por aquilo que fazia. A vida não foi nada fácil, para quem via o marido constantemente ser detido pela polícia política de então. A PIDE foi implacável

para quem nada mais fazia do que discor- dar do regime anterior. Cecília Sacramento teve de suportar o despotismo e a prepotência sem nada poder fazer, para além de “engolir” as lágrimas e criar os dois filhos do casal: Clara e Rui. Soube, contudo, não ser apenas a Mulher de Mário Sacramento. Viúva, desde 1969, começou em 1993 uma carreira de escritora. O ensino tinha ficado para trás e publica “Apenas Uma Luz Inclina- da”. Seguiram-se “Uma Flor para Manuela” (1994), “Palavras de Luz” (1995), “Tem- pos do Tempo” (1998) “O Rasto dos Dias” (2000), “Por Terra Batida”(2001) e “Cidade Azul” (2003). É desta última obra que des- tacamos: (...) Em tempos de tanta guerra e terrorismo, de tanta crueldade, este é um livro de evasão. É uma fuga, sob a bruma, de uma escrita indecisa como ela, num desejo de aproximação da forma mais subtil e fun- da de dizer a Vida, como só a poesia o faz. E aqui ficou estendida, embora muito parca- mente, a dizer, sobretudo, o Amor, que é afi- nal o laço mais belo e forte que une as cria- turas, num mundo tão violento. E que, como conta esta história de amores, aqui aconte- ceu, na doce paz de uma planície estendida à beira-mar, sobre a qual a luz cai, em safi- ras liquefeitas a tingirem a laguna da cor do céu (...).

Era assim que Cecília Sacramento escre-

via. A vida não lhe deu tempo para nos dei- xar um legado maior. O que ficou mostra bem a coragem, a força desta Senhora, que soube resistir e lutar até esgotar muitas ve- zes a tristeza que “morava” com ela. Soube viver os primeiros 56 anos da sua vida, de- baixo de uma ditadura, que suportou ao lado do marido até que este morreu. Os seus úl- timos 31 anos foram vividos em democracia com o 25 de Abril. Se por um lado nesse dia gritou de alegria, por outro, sentiu a mágoa de não o ter podido partilhar com quem tanto lutou para que isso acontecesse.

Cecília Sacramento, uma aveirenses ilustre, que partiu serenamente num fim de tarde de Setembro, há 4 anos, deixando em todos os que tiveram o privilégio de com ela conviver, as suas “palavras de luz”. Onde quer que esteja, descanse em paz.

### TESTEMUNHO

Para conhecer as qualidades humanas e literárias de Cecília Sacramento recomendo a leitura da recolha de memórias reunidas num seu livro de arquivar, como lhe chamou a autora, e que é O Rasto dos Dias. Este conjunto de testemunhos não celebra efemé- ridas, não descreve acontecimentos de rele- vo nacional ou internacional, não faz actas de reuniões clandestinas - e Cecília Sacra-



mento certamente que o poderia fazer. A História e a Política ou a Arte, com maiúsculas, atravessam estas páginas, mas não são a sua parte substancial. Por exemplo, Mário

Sacramento e Agostinho Neto são personagens do texto “Para Além do Tempo”, sendo o primeiro ainda a causa primeira de mais duas evocações, “Era Maio” e “Abençoada Fome”, mas neles marcando discreta presença. Mário Sacramento é evocado ainda em “Subitamente, a Solidão”, sem ser nomeado explicitamente. Nestes textos há muita contenção, algum mistério, zonas de sombra que o leitor poderá tentar iluminar. Cecília Sacramento diz menos para significar mais. O seu livro de memórias ficcionadas traz à ribalta gente importante, muitíssimo importante, mas eles são evocados não pela sua importância, mas sim pela sua humanidade e singeleza. A palma vai para os simples, como nos livros de Raul Brandão ou Ferreira de Castro, autores tão admirados pela autora do Rasto dos Dias.

Pedro Calheiros

# ROTARY CLUB DE AVEIRO

“Dar de si  
antes de  
pensar em si”



Presidente do Rotary Club de Aveiro, Paulo Pinho

**O Rotary é uma associação de profissionais, unidos no mundo inteiro, que prestam serviço humanitário, fomentam um elevado padrão de ética nas suas profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo.**

O Presidente para o ano rotário 2009/2010 do Rotary Club de Aveiro é Paulo Pinho e foi com ele que falámos, para saber algo mais deste Movimento...

#### **Como nasceu o Movimento Rotário?**

Nasceu em 23 de Fevereiro de 1905 em Chicago, fundado pelo advogado Paul Harris, que convidou um grupo de amigos, profissionais de relevo noutras áreas, a quem incutiu o espírito de “estimular e fomentar o ideal de servir”. Assim nasce a primeira associação de clubes de prestação de serviços do mundo. Em 1922 ultrapassámos as fronteiras dos Estados Unidos e alterámos a nossa designação para “Rotary Internacional”. Hoje estamos presentes em cerca de 200 países de todo o mundo, com aproximadamente 1.300.000 sócios (Companheiros), distribuídos por 32.000 clubes.

#### **Como é constituído? Que perfil deve ter quem quiser ser rotário?**

O Movimento Rotário é constituído por homens e mulheres das mais diversificadas profissões. Procuramos que essas pessoas sejam líderes, em termos éticos e deontológicos, nas suas actividades.

#### **O Movimento Rotário sempre teve mulheres?**

Não, até 1987 era vedada a entrada de pessoas do sexo feminino. Foi numa Convenção em Singapura, onde esteve presente a representar o Movimento Rotário Português o nosso saudoso Past-Governador Fernando Oliveira, que votou favoravelmente a entrada de mulheres em Rotary. Portugal foi um dos países que votou favoravelmente.

#### **O que significa Past-Governador?**

Governador é o representante de Rotary Internacional, junto de um grupo de clubes. Este grupo é designado por Distrito Rotário. Em Portugal há dois Distritos Rotários. O 1960 que abarca parte do centro do país, sul e regiões autónomas da Madeira e Açores e o 1970 que abarca a restante parte do centro do país e o norte. É neste distrito 1970 que o Rotary Club de Aveiro de insere. A designação “Past” significa que já foi Governador.

#### **Desde quando existe o Rotary Club de Aveiro?**

Desde o dia 7 de Junho de 1954, há portanto 55 anos. Temos tentado ter no nosso quadro social o maior número de profissionais líderes, não só no exercício da sua actividade profissional, mas também na componente social de servir.

#### **Ouve-se muitas vezes dizer que os rotários formam um clube de elites. Concorda?**

A resposta só poderá ser uma e dita de forma bem clara: não. Essa ideia está errada. Somos um movimento de líderes, sim, mas com o propósito único de servir. O Clube de Aveiro, como já foi dito, com uma história de 55 anos, tem provado isso de muitas formas. Já demos ao movimento rotário quatro Governadores, o que significa que os nossos ideais têm sido transmitidos e valorizados além fronteiras, bem como temos sido impulsionadores de diversos projectos de serviço à comunidade.

#### **Fale-nos então agora das vossas actividades...**

Temos feito diversos Seminários, Palestras, Colóquios, Conferências, todos abertos à comunidade, com quem temos partilhado os nossos propósitos. Convidamos para os nossos eventos, palestrantes que são figuras de relevo regional e nacional.

Foram rotários do nosso Clube que em 1997 tomaram a iniciativa de criar o Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, actualmente presidido pelo nosso companheiro, Martinho Pereira e com vários rotários na sua direcção. Toda a gente conhece este Banco e o que ele representa para os mais desfavorecidos. Em 2004 foi a vez de ser criado o Banco de Material Paramédico Paulo Seabra, onde estabelecemos uma parceria com as Florinhas do Vouga e com a Liga dos Amigos do Hospital de Aveiro.

Ainda durante este ano rotário, que está compreendido entre 1 de Julho de 2009 e 30 de Junho de 2010, iremos apresentar um novo projecto, na área da educação, que queremos executar e que consiste em ajudar crianças económica e socialmente carenciadas da nossa cidade.

De referir ainda que a Câmara Municipal de Aveiro, em 2008, agraciou o nosso Clube com a Medalha de Mérito em Prata, o que agradecemos e muito nos sensibilizou.

**Num folheto que Paulo Pinho nos facultou, pode ler-se: os rotários reúnem-se semanalmente para partilhar companheirismo em programas interessantes e informativos sobre tópicos de importância local e global.**

**Rotary é conhecido como a entidade privada que outorga o maior número de bolsas internacionais de estudo, em todo o mundo.**

#### TESTEMUNHO



**João Barbosa,**  
Past-Governador

Gostaria de focar dois aspectos a nível internacional. Um, são as nossas preocupações com a vacina da poliomielite, que foi lançada em 1985. O Rotary salvou mais de 5 milhões de crianças. Investiu cerca de 800 milhões de euros, vacinou em 200 países, com o apoio de 20 milhões de voluntários. A outra preocupação prende-se com os recursos hídricos. Aí também temos um papel relevante, ao pretendermos levar água potável ao maior número de pessoas possível.



**Carla Tavares,**  
tesoureira

Uma das minhas funções, irá ser, conjuntamente com a esposa do companheiro presidente, Cristina Pinho, arrancar com um

novo projecto na área da educação o qual tem como alvo crianças aveirenses económica e socialmente desfavorecidas, que será desenvolvido em parceria com uma IPSS local, ainda a designar. Acarinhamos com particular interesse e com muito entusiasmo este novo projecto e acreditamos que vamos ter grande aceitação e apoio da comunidade Aveirense.

# RANCHO FOLCLÓRICO RIO NOVO DO PRÍNCIPE...

... nas comemorações do 38.º aniversário



Presidente da Direcção, Rosa Maria Gomes

## ASSOCIAÇÃO

Sarrazola é um topónimo de origem ibérica, composto de Sarraz (salgueiro) e ola (abundância de). É lá, nesse lugar da freguesia de Cacia, que “mora” desde 1978 o Rancho Folclórico Rio Novo do Príncipe.

A sua Sede está instalada na casa da Presidente do Grupo, Rosa Maria Gomes. Foi exactamente aí, que quisemos ficar a conhecer a história deste Rancho, já bem referenciado pelos aveirenses e não só.

### Então é aqui a Sede?

É verdade. Aqui nos reunimos, pois não temos um local próprio para a chamada Sede tradicional, onde pudéssemos ensaiar, ter os nossos trajes, recebermos as nossas visitas e os elementos de outros Ranchos quando se deslocam até aqui. Mas temos esperança de um dia conseguir um espaço e depois a tal

Sede, que é um dos nossos sonhos. Sonhar ainda é possível e por isso lutamos e damos sempre o nosso melhor.

### Como nasceu este Rancho?

Foi obra do meu pai, Arménio Costa, que sempre foi um estuista destas coisas. A juventude aqui da aldeia costumava reunir-se e conviver nas longas noites de Inverno, nos chamados serões, um dos quais era em casa de meu pai. Depois, entre os diversos serões havia uma alegre competição, que era chamada de contradança, um misto de cantares, danças e críticas.

### E assim...

Pois. Uns meses antes do Carnaval de 1978 foi constituída no serão do Arménio, uma contradança, ensaiada por João Braga, um homem que já tinha muita experiência des-

tas manifestações carnavalescas. Nessa altura havia por todo o país muitos festivais folclóricos e a contradança era em certa medida uma manifestação que se enquadrava nas tradições das nossas gentes. Meu pai resolveu então transformar a tal contradança num Grupo, ou num Rancho, que dignificasse as tradições locais, os seus trajes, os usos e costumes da vida do povo e da sua cultura popular.

### E o nome do Rancho...

Foi também o meu pai que submeteu o nome à aprovação do Grupo, que aceitou por unanimidade, prestando-se assim homenagem a uma obra hidráulica de grande importância e ao seu promotor, o Príncipe D. João, mais tarde o Rei D. João VI. Essa obra permitiu o desenvolvimento da agricultura no Baixo Vouga, com reflexos na criação do gado cavalari e bovino, de que Cacia foi uma notável referência.

### Quando foi a vossa estreia?

Foi no dia festivo do nosso Santo, S. Bartolomeu, exactamente no Largo com o seu nome. Estávamos a 24 de Agosto de 1978, seguindo-se a nossa primeira saída para as Festas da cidade de Aveiro. A partir de então, o Rancho tem participado em muitos Festivais folclóricos, um pouco por toda a parte. Do Minho ao Algarve temos levado a etnografia que caracteriza Cacia e a região do Baixo Vouga. Isto tudo sem esquecer as muitas participações a convite da nossa Câmara Municipal, da nossa Junta de Freguesia e do Inatel. Além das genuínas danças e cantares que são a marca deste Rancho, também a sua actividade se tem manifestado na encenação teatral de costumes relacionados com os serões, as desfolhadas, a malhação do milho, representações já exibidas em Aveiro, no recinto de Feiras, por ocasião de Exposições e outros eventos aí realizados. Todos os anos, pelo aniversário da sua fundação, o Rancho organiza um festival no Largo de S. Bartolomeu, sendo o deste ano a 1 de Agosto, pelas 21h30, com a participação dos Ranchos (Folclórico e Etnográfico Danças e Cantares da Mugideira-Torres Vedras, Folclórico e Etnográfico de Mogadouro, Folclórico e Etnográfico de Cova de Ouro e Serra da Rocha – Coimbra, Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha – Viana do Castelo e obviamente do nosso). Antes, pelas 14 horas, arruada com o Grupo de Bombos Santo Estevão – Amaranite e pelas 17h30, Missa na Igreja Matriz de S. Julião em Sarrazola, com os Grupos participantes e com todos os que queiram assistir.

### Quantos elementos tem o Rancho?

Somos 54, sendo cerca de metade, gente muito nova, com grande empenho em participar. Mas é difícil “aguentar” um grupo assim, pois os subsídios são poucos e os serviços deixaram de aparecer com o ritmo de antigamente. Hoje já não vamos a tantas Festas como íamos e eu temo que, mais dia menos dia, os Ranchos se extingam. As saí-

das que tínhamos e que contribuíamos de alguma forma para a nossa subsistência, agora são poucas e as que há, são quase todas permutas, como de resto aconteceu agora com o festival. Enquanto houver forças não desistimos. Tenho cá o meu marido e os meus dois filhos. Legado que nos deixou o meu pai, que, como já disse foi o grande impulsor deste Rancho e a quem aproveito para prestar a minha homenagem à sua memória. Faleceu em 1998 e a Sede mudou de sua casa para a minha, até que o tal sonho se concretize.

### Trajes etnográficos, quais são?

Antes disso gostaria de referir que para além da constante recolha das danças e cantares do povo, das orações e superstições, trajes e mezinhas, o nosso Rancho tem levado à cena, os seguintes espectáculos: cantar as Janeiras e magusto associativo. Vamos lá aos trajes: lavrador(a) rico, noivos, domingueiro, romaria, padeira, peixeira(marinhoa), roçador, leiteira, meia senhora, tricana, de orar a Deus, serendeiro, pescador, marnoto e salinera e tremoceira. Uma grande variedade, que nos custa muito manter e que exige sacrifícios e muito amor à causa. Sem isso... não havia Rancho.

## TESTEMUNHO



Laura Gomes

Eu nasci no Rancho, pois já cá estou desde que a minha mãe andava grávida de mim. O fundador foi o meu avô. É preciso dizer mais alguma coisa, para que se perceba porque que gosto de cá andar?



António Gaspar

Já cá estou desde os nove anos e já tenho 41. Conheci a minha esposa no Grupo de Paços de Ferreira. Ela dançava lá, eu dançava cá e acabámos a dançar juntos.

# AJUDAMOS A PROJECTAR O FUTURO DO MUNICÍPIO DE AVEIRO

## INSTANTÂNEOS



Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial: Divisão de Desenvolvimento e Divisão de Planeamento Territorial

Neste número do Boletim, iremos apresentar duas divisões que compõem o Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial: Divisão de Desenvolvimento e Divisão de Planeamento Territorial, cuja chefia está a cargo do Arquitecto Tércio Guimarães. Foi ele que nos revelou como pensam a Concelho de Aveiro

“O departamento é essencialmente de planeamento urbano no sentido físico e em certa medida no sentido do desenvolvimento, ou seja, nós desenhamos o espaço do Con-

celho” segundo as directrizes que o Executivo define para esta área apresenta Tércio Guimarães. É aqui que ganha forma a estrutura do Concelho nas áreas de construção, de espaços de lazer, nos espaços para a agricultura, ou seja, é aqui que se pensa a Cidade de Aveiro.

Por outro lado, os 15 funcionários deste departamento desenvolvem planos concretos que são os “chamados Planos de Pormenor” e, segundo disse, nalguns casos “fazemos também estudos de arranjos exteriores e até de projectos de obras, como por exemplo, o Mercado Manuel Firmino.” No fundo, referiu, “a nossa actividade vai desde o planeamento do Concelho, incluindo os espaços

naturais, as zonas rurais, a primeira cintura urbana do concelho, o centro da cidade, a frente do mar em São Jacinto até concretizar alguns projectos, como sejam, o Mercado Manuel Firmino e o café da Praça Marquês de Pombal” resume o Director.

Este é um departamento que pensa Aveiro, que projecta o Concelho para o futuro e cujo trabalho tem influência directa nos Municípios. São estes funcionários que definem e planeiam as áreas de construção, de lazer, de turismo, de cultura. Fundamentalmente, “nós estamos envolvidos nos grandes projectos estruturantes da cidade, por exemplo, a chamada zona central da cidade, o Plano Pormenor do Centro, que é a zona entre

o Fórum e o Centro Cultural e de Congressos, é um projecto estruturante e de futuro para o desenvolvimento da cidade” afirma o responsável.

Recentemente, prosseguiu Tércio Guimarães, “foi aprovado e publicado o Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro – PUCA que foi concluído por nós”, trabalho que já estava a ser desenvolvido há bastantes anos. Neste momento, “o que temos em mãos é a revisão do Plano Director Municipal para todo o Concelho, era um plano que já estava desde 1995 em vigor e que era necessário executar a sua revisão que tem vindo a ser feita”. Neste trabalho de fundo, “estamos já a prever algumas questões para o futuro, tais como a diminuição de ocupação e das áreas urbanas, bem como o enquadramento com maior rigor das questões ambientais” salienta o Arquitecto. Com esta revisão pretende-se, afirma Tércio Guimarães, “dar pistas para o desenvolvimento do Concelho em termos turísticos, de aumento das zonas industriais, a qualificação para aumentar a qualidade do espaço urbano quer na cidade, quer nos centros das freguesias. Há uma grande preocupação com o investimento da qualificação do espaço público que parece nos que é uma questão basilar nos próximos anos”.

### Histórias engraçadas

Um dos projectos que o Director do Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial refere com algum carinho, é o Projecto de Requalificação das Fachadas do Canal da Praça do Peixe. “Fomos nós que o iniciámos e é um projecto interessante porque envolve empresas que graciosamente dão os materiais e nós a mão-de-obra para a recuperação das fachadas das casas daquela zona da Freguesia da Vera Cruz. No início, as pessoas não aderiram muito, contudo agora tem havido uma participação mais continuada. Do ponto de vista do responsável “esta é uma experiência muito simpática porque permite fazer uma ligação entre a Câmara Municipal de Aveiro, empresas da Região e particulares” na requalificação da zona mais antiga da Cidade.

A concretização do Programa Polis, coordenado pelo Arquitecto Nuno Portas, “teve um grande empenhamento dos nossos serviços como no Canal de São Roque, que merece ser continuado, visto que tem ideias que podem contribuir para a Cidade do futuro, sobretudo, na zona das entradas para as praças” sustenta Tércio Guimarães.

Foi com carinho e profissionalismo que ouvimos falar de desenvolvimento e de planeamento, de projectos e de ideias, de uma cidade de Aveiro projectada para o futuro. Obrigado!

# de olhos na FLORESTA

Portugal sem fogos depende de todos



VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS 2009

Se tens mais de 18 anos Diverte-te e Inscreve-te através de:

INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE  
Rua das Pombas,  
Apartado 182 Aveiro  
3810-052 AVEIRO

NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:  
GABINETE TÉCNICO FLORESTAL  
Parque de Exposições de Aveiro  
Rua Dr. Manuel Almeida Trindade  
3810 - 488 Aveiro  
TELEFONE: 234340523

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL  
Parque de Exposições de Aveiro  
Rua Dr. Manuel Almeida Trindade  
3810 - 488 Aveiro  
TELEFONE: 234384990

CASA DA JUVENTUDE  
Rua Eng. Silvério P. Silva  
3810 - 175 Aveiro  
TELEFONE: 234406524

JUNTAS DE FREGUESIA

# aveiro



# III TRIATLO DE AVEIRO

## COMPETIÇÃO E FESTA DA CIDADE

O município aveirense acolheu nos passados dias 18 e 19 de Julho mais um grande acontecimento de Triatlo na sua vertente competitiva, cada vez mais disputada até porque estamos a falar de mais de 700 atletas inscritos, representativos dos escalões máximos nacionais, e na sua vertente popular que possibilitou a todos os participantes o experimentar de um modelo

competitivo fortemente marcado pela vontade de vencer.

Potenciar as especificidades naturais da nossa região e tornar Aveiro numa referência internacional para a modalidade afastado que está, definitivamente, o fantasma das “águas poluídas” da ria, é o grande objectivo da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro.



Entrada nas águas para a prova de Natação



Despir o fato de nadar e montar na bicicleta nem sempre foi fácil



Os Puffs da marca “What ???” caracterizaram um espaço especial para relaxar



As massagens para retemperar músculos também lá estiveram



Depois de dada a partida havia que nadar para regressar



O pitoresco dos populares ficou bem patente



A Cruz Vermelha e os Bombeiros Novos são habituais parceiros do Triatlo



Atletas e público na zona de entrega de prémios



Na saída do Lago da Fonte Nova o peso fazia-se sentir mais



Insuflável montado para as crianças do público saltarem e rirem



Alguns dos incansáveis funcionários da autarquia



A tão almejada entrega de prémios que foi o culminar de meses de treino intenso



Bicicletas a perder de vista no parque de transição



Momentos de descontração nas várias áreas preparadas para o efeito.



Paulo Almeida da Divisão de Desporto era um homem cansado mas satisfeito



A tão almejada entrega de prémios que foi o culminar de meses de treino intenso

**PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20 DE MAIO, REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 01 DE JUNHO E REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 JUNHO**

ACTA N.º 11

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20-05-2009

REGULAMENTO DE PUBLICIDADE, PROPAGANDA E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE AVEIRO: - Deliberado processar as taxas relativas à ocupação da via pública com guarda-vento ou sanefa, guarda-sol e similar, ao abrigo do n.º 2.2.2, do ponto 2, do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, e ainda reduzir transitoriamente em 50%, de 1 de Junho a 15 de Setembro próximo, os valores das taxas de ocupação de via pública com esplanadas e respectiva publicidade.

AVEIROPOLIS, S.A.: - Deliberado aprovar o projecto de partilha da Sociedade AveiroPolis. REPRESENTAÇÕES: - Deliberado designar o Sr. Vereador Dr. Capão Filipe como representante da Câmara Municipal de Aveiro na Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação da Direcção Regional de Cultura do Centro.

CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE AVEIRO E A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA BARROCA: - Deliberado ratificar o contrato de comodato celebrado entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO E A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA BARROCA.

ESTUDO URBANÍSTICO PARA A ÁREA ENVOLVENTE À CAPELA DE S. GERALDO: - Deliberado aprovar a proposta do Estudo Urbanístico para a zona envolvente à Capela de S. Geraldo, lugar da Presa, da Freguesia de Santa Joana.

IMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO URBANÍSTICO DENOMINADO POR PLANO DE PORMENOR SÁ E BARROCAS: - Deliberado aprovar o acordo para a implementação do arruamento denominado por Rua Dr. Francisco Ferreira Neves, integrado no Plano de Pormenor de Sá Barrocas, da Freguesia de Vera-Cruz.

GABINETE DE ATENDIMENTO INTEGRADO: - Deliberado aprovar a minuta do primeiro adicional ao Contrato da Empreitada do "Gabinete de Atendimento Integrado - Trabalhos de renovação dos pavimentos, demolições e remoção de infra-estruturas".

CONCESSÃO DA CASA DE CHÁ DO MUSEU ARTE NOVA: - Deliberado abrir procedimento para a concessão da CASA DE CHÁ DO MUSEU ARTE NOVA.

COLOCAÇÃO DE VENTILADOR ESTÁTICO NA COBERTURA DO MERCADO MANUEL FIRMINO: - Deliberado adjudicar a realização da empreitada para a colocação de um ventilador estático na cobertura do Mercado Manuel Firmino, por ajuste directo, à firma JM RAMALHO, LDA..

RECURSOS HUMANOS: - Deliberado aplicar uma pena de multa na sequência do processo disciplinar n.º 2/2008.

RECURSOS HUMANOS: - Deliberado aplicar a pena de despedimento na sequência do Processo Disciplinar n.º 1/2009.

LOJA CITY POINT: - Deliberado aprovar o documento que rege os princípios subjacentes à comercialização de publicações na Loja Aveiro City Point.

COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS: - Deliberado autorizar a concessão de entradas gratuitas nos vários núcleos museológicos do Museu da Cidade de Aveiro, no âmbito da celebração do Dia Internacional dos Museus.

MUSEU DA CIDADE DE AVEIRO: - Delibera-

do aprovar a minuta do protocolo de colaboração a celebrar entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E A ECORIA - EMPRESA TURÍSTICA DE AVEIRO, LDA..

INTERCÂMBIO ESCOLAR ENTRE A ESCOLA AIRES BARBOSA E CÂMARA MUNICIPAL DE PINHEL: - Deliberado autorizar a gratuidade das visitas solicitadas pela ESCOLA AIRES BARBOSA, ao Ecomuseu Marinha da Troncalhada e ao Centro histórico da cidade de Aveiro.

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CACIA: - Deliberado realizar uma adenda ao Protocolo de Colaboração celebrado entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CACIA.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Deliberado instaurar procedimento de despejo por violação do dever de habitação permanente de fogo atribuído. AQUISIÇÃO DE BENS: - Deliberado aprovar a aquisição de um imóvel designado por "Carreira de Tiro do Exército", pertencente ao MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL, sito no Olho D'Água, da freguesia de Esgueira.

PROTOCOLO COM ZENZEN - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS, LDA.: - Deliberado aprovar o protocolo celebrado entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO e a ZENZEN - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS, LDA..

ACTA N.º 12

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 01-06-2009

ARRANJO DA PRACETA DA RUA FEIRA DE MARÇO: - Deliberado abrir procedimento por Ajuste Directo para a realização da empreitada em epígrafe.

INFRAESTRUTURAS DE ÁGUAS PLUVIAIS DO LOTEAMENTO 89/1992: - Deliberado autorizar a abertura de procedimento para a realização da empreitada em epígrafe.

RECUPERAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DO BAIRO DE SANTIAGO: - Deliberado adjudicar a Prestação de Serviços em epígrafe, à Empresa OÁSIS URBANO, LDA..

EXECUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE ELECTRICIDADE E TELECOMUNICAÇÕES PRIORITÁRIAS PARA OS LOTES COM CONSTRUÇÃO NO PP DO CENTRO: - Deliberado autorizar a prorrogação do prazo para apresentação das propostas relativas ao Concurso. OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA CASA Nº 9 DO BAIRO SOCIAL DE EIXO - RUA DA COVILHÃ: - Deliberado abrir procedimento por Ajuste Directo para a realização da empreitada em epígrafe.

AQUISIÇÃO DA PARCELA 32, DO ARRUAMENTO 4, DA REDE INTERNA DE ACESSOS DIRECTOS AO ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO (ADITAMENTO): - Deliberado adquirir a parcela de terreno n.º 32, pertencente ao PDA - PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, E.M., sita na freguesia de Eixo no âmbito do procedimento expropriativo necessário à execução do ARRUAMENTO 4 DA REDE INTERNA DE ACESSOS DIRECTOS AO ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO.

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS: - Deliberado adquirir dois prédios sitos na freguesia de Esgueira, com vista à criação de uma bolsa de terrenos.

CONTRATO DE URBANIZAÇÃO: - Deliberado aprovar a minuta do Contrato de Urbanização a celebrar entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO e a EMPRESA MARQUES, SEABRA & FILHOS - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA., no âmbito do processo de obras n.º 530/1995.

CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO SITO NO MERCADO DE JOSÉ ESTEVÃO: - Deliberado, aprovar o programa de procedimento e

caderno de encargos do referido concurso.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRINHA E O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. PEDRO DE NARIZ: - Deliberado aprovar a minuta do Protocolo no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E A ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JAIME MAGALHÃES LIMA: - Deliberado renovar o protocolo celebrado entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JAIME MAGALHÃES LIMA, o qual tem por objecto a cedência de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E A ESCOLA E.B. 2/3 DE ARADAS: - Deliberado renovar o protocolo celebrado entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a ESCOLA E.B. 2/3 DE ARADAS, o qual tem por objecto a cedência de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola.

1.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA/MASTERS: - Deliberado autorizar a realização da 1ª Volta a Portugal em Bicicleta /Masters e prestar apoio logístico.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência do Grande Auditório, para a realização de uma reunião com as escolas do Concelho de Aveiro.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ANO LECTIVO 2009/2010, COM POSSIBILIDADE DE RENOVAÇÃO POR UM ANO LECTIVO (2010/2011), AOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE AVEIRO: - Deliberado abrir Concurso Público para a prestação de serviços em epígrafe.

CAMPANHA ELEITORAL PARA O PARLAMENTO: - Deliberado autorizar a redução do valor das licenças para uma intervenção política, no âmbito da Campanha Eleitoral para o Parlamento Europeu.

ACTA N.º 13

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15-06-2009

4ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE 2009: - Deliberado aprovar a 4.ª alteração orçamental. AQUISIÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLO DE PONTO: - Deliberado adjudicar ao concorrente MILÉNIO 3 - SISTEMAS ELECTRÓNICOS, LDA., e indeferir as alegações apresentadas, em sede de audiência prévia, pelos concorrentes n.ºs 1 - BETRONIC PORTO e 2 - PROJECTLIDER NORTE - GRADE & NETO, LDA.,

REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS TOMÁSIAS NA VERA CRUZ: - Deliberado aprovar os trabalhos a menos na empreitada, em epígrafe.

REQUALIFICAÇÃO DA RUA DOS AIRES, RUA DOS FERREIROS E RUA SANTA CECÍLIA - S. BERNARDO: - Deliberado adjudicar a empreitada, em epígrafe, ao concorrente PAVIMENTAÇÕES DE AZEMÉIS, LDA..

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DA GLÓRIA: - Deliberado aprovar um contrato adicional com a firma adjudicatária URBIPLANTEC, URBANIZAÇÕES E TERRAPLANAGENS, LDA..

DESMONTAGEM E INSTALAÇÃO DO POSTO DE TRANSFORMAÇÃO NO LOTE 27 DO PP DO CENTRO PERTENCENTE: - Deliberado adjudicar a empreitada, em epígrafe, ao concorrente IRMÃOS HELENO, LDA..

CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO CENTRO EDUCATIVO DE ESGUEIRA: - Deliberado anular o Concurso Público n.º 8/08, para a em-

preitada em epígrafe, por não terem sido apresentadas candidaturas.

CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DO CAFÉ ESPLANADA NO JARDIM DO LAGO DA FONTE NOVA: - Deliberado notificar a Firma adjudicatária do contrato de concessão para proceder ao pagamento das rendas em atraso.

PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E A AFECTU - ASSOCIAÇÃO DE FELINOS E CANINOS TODOS UNIDOS: - Deliberado aprovar a minuta do protocolo que tem como objecto a definição do apoio financeiro.

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O ALAVARIUM: - Deliberado aprovar a minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

CONSTITUIÇÃO DOS FUNDOS DE MANEIO: - Deliberado aprovar alterações ao Fundo de Maneio do Departamento de Serviços Urbanos.

ECOSAL ATLANTIS: - Dado conhecimento da candidatura da Câmara Municipal de Aveiro como parceira do projecto transnacional "Ecosal Atlantis", no âmbito do PROGRAMA INTERREG IVB / ESPAÇO ATLÂNTICO.

MUSEU DA CIDADE DE AVEIRO: - Deliberado agradecer publicamente a generosidade e cidadania demonstrada pelos munícipes, JOÃO CARLOS DE PINHO LOPES, LOURDES DA SILVA ALMEIDA e ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DA REGIÃO DE AVEIRO - A BARRICA.

APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE PRÉ-VIABILIDADE DO METRO DE SUPERFÍCIE PARA AVEIRO E PROPOSTA DE INICIAR DILIGÊNCIAS COM REFER, CP E CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA PARA REABILITAÇÃO DA LINHA DO VOUGA ENTRE AVEIRO E ÁGUEDA: - A apresentação pormenorizada do estudo de pré-viabilidade do metro de superfície para Aveiro.

CONTRATOS-PROGRAMA JUNTAS POR AVEIRO / REVITALIZAÇÃO URBANA E AMBIENTE: - Deliberado aprovar propostas apresentadas pelas Juntas de Freguesia no âmbito do Programa "Juntas por Aveiro".

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA PARA GESTÃO DOS CEMITÉRIOS SUL E CENTRAL: - Deliberado aprovar a minuta do protocolo de delegação de competências da gestão dos Cemitérios Sul e Central.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO AO PARQUE DE SUSTENTABILIDADE: - Deliberado adjudicar ao concorrente CENTROHABITAT - PLATAFORMA PARA A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL, a Prestação de Serviços, em epígrafe,.

CARTÃO SOCIAL SÉNIOR: - Deliberado aprovar a criação do Cartão Social Sénior.

CONTRATO DE PARCERIA ENTRE O ESTADO E OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE AVEIRO, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE GESTÃO DAS REDES EM BAIXA DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO, AO ABRIGO DO DECRETO-LEI 90/2009, DE 9 DE ABRIL: - Deliberado aprovar o Contrato de Parceria entre o Estado e os Municípios da Região de Aveiro, visando a implementação de um novo modelo de gestão das redes em baixa de água e saneamento básico.

PROCESSO DE OBRAS: - Deliberado reconhecer o Especial Interesse Público da construção de um empreendimento destinado a lar de idosos, centro de dia e serviço de apoio domiciliário, a requerimento das FLORINHAS DO VOUGA - INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL.

MERCADO MUNICIPAL MANUEL FIRMINO: - Deliberado autorizar a transmissão da concessão do quiosque n.º 3, do Mercado Manuel Firmino.



Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 59/2009

Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro

ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA,  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE AVEIRO:

Faz público, nos termos do n.º 2 do artigo 149º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na sua actual redacção, que foi publicado na II Série do Diário da República n.º 126 de 2 de Julho de 2009, o Edital n.º 641/2009 o Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro, aprovado sob proposta da Câmara Municipal de Aveiro pela Assembleia Municipal de Aveiro, na quinta reunião da Sessão Ordinária do mês de Abril, realizada no dia um do mês de Junho do ano dois mil e nove, entra em vigor no dia 3 de Julho de 2009.

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser devidamente publicitados.

AVEIRO E CÂMARA MUNICIPAL,  
02 DE JULHO DE 2009  
O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. Élio Manuel Delgado da Maia



Câmara Municipal de Aveiro

## Aviso

Nos termos do D.L. n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção da Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Aveiro, emitiu em 24-06-2009, o alvará de loteamento n.º 7/2009, aditamento ao alvará de loteamento n.º 16/1999, em nome de Silva, Simões e Lancha, Construções, Lda, contribuinte n.º 504354485 e António Capela Santos Alcatrão, contribuinte n.º 172557127, a que se refere o processo obras n.º 76/1996, através do qual é licenciada a operação de loteamento, que incide sobre o prédio sito na Cardoso, da freguesia de Aradas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob os n.ºs 02905/270100, 02906/270100, 02907/270100, 02908/270100, 02909/270100, 02910/270100, 02911/270100, 02912/270100 e 02913/270100, todos os artigos omisso a matriz urbana (desanexados do n.º 02904/270100 descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro), da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo respectivo Plano Director Municipal.

Operação de Loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 3122,00 m<sup>2</sup>
- Área total de construção, 1787,60 m<sup>2</sup>
- Número de lotes, 9 com a área total de 2397,54 m<sup>2</sup>
- Número de fogos, 9
- Número de pisos acima da cota de soleira, 2
- Número de pisos abaixo da cota de soleira, 0

Áreas de cedência a domínio público: 260,51 m<sup>2</sup> para passeios, 225,45 m<sup>2</sup> para faixa de rodagem e 238, 50 m<sup>2</sup> para áreas verdes.

Aveiro, Paços do Concelho,  
em 29 de Junho de 2009  
A Directora do Departamento de Gestão  
Urbanística de Obras Particulares,  
Com competência subdelegada

(Eng.ª Conceição Maçarico)



Câmara Municipal de Aveiro

## Aviso

Nos termos do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção dada pela Lei n.º 60/2007, torna-se público que a Câmara Municipal de Aveiro, emitiu em 24-06-2009, o alvará de loteamento n.º 6/2009, aditamento ao alvará n.º 37/2001, em nome de Armando Augusto da Cruz Silva, contribuinte n.º 132344556, Larclérigo - Sociedade de Construções, Lda, contribuinte n.º 504250477, Lameiro & Lameiro, Lda, contribuinte n.º 504610473 e João Henrique Dias de Almeida, contribuinte n.º 223231274, a que se refere o processo obras n.º 295/1999, através do qual é licenciada a operação de loteamento, que incide sobre o prédio sito em Pousio, Mamodeiro, da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, descrito inicialmente na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 001326/260598 e inscrito na matriz urbana sob o artigo 100 e na matriz rústica sob os artigos 189 e 190, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo respectivo Plano Director Municipal.

### OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- Área do prédio a lotear, 14683 m<sup>2</sup>
- Área total de construção, 9481,10 m<sup>2</sup>
- Número de lotes, 23 com a área total de 9276,00 m<sup>2</sup>
- Número de fogos, 26
- Número de pisos acima da cota de soleira, 2
- Número de pisos abaixo da cota de soleira, 1

Áreas de cedência a domínio público: 1822,00 m<sup>2</sup> para faixa de rodagem, 1351 m<sup>2</sup> para passeios, 1049,00 m<sup>2</sup> para equipamento, 749,00 m<sup>2</sup> para espaços verdes e 436,00 m<sup>2</sup> para estacionamento .

Paços do Município de Aveiro,  
30 de Junho de 2009  
A Directora de Departamento,  
Com competência subdelegada

(Eng.ª Conceição Maçarico)



Câmara Municipal de Aveiro

## Aviso

Nos termos do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Aveiro, emitiu em 30-06-2009, o alvará de loteamento n.º 8/2009, aditamento aos alvarás de loteamento n.º 35/2007, n.º 34/2002 e n.º 18/2002, em nome de Socienco - Sociedade de Construções, Lda, contribuinte 503014397, a que se refere o processo obras n.º 324/2000, através do qual é licenciada a operação de loteamento, que incide sobre o prédio sito no lugar de Alagoas, da freguesia de Santa Joana, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 02564/220702, da respectiva freguesia, com a área total de 31463 m<sup>2</sup>.

A alteração incide sobre os lotes n.º 5, 9, 14, 18, 23, 24, 26, 28, 29, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40, que estão registados sob os n.ºs 02569/220702 (lote 5), 02573/220702 (lote 9), 02578/220702 (lote 14), 02582/220702 (lote 18), 02587/220702 (lote 23), 02588/220702 (lote 24), 02590/220702 (lote 26), 02592/220702 (lote 28), 02593/220702 (lote 29), 02598/220702 (lote 34), 02599/220702 (lote 35), 02600/220702 (lote 36), 02600/220702 (lote 37), 02602/220702 (lote 38), 02603/220702 (lote 39) e 02604/220702 (lote 40), inscritos na matriz urbana cujo artigo matriz é omissio.

Área abrangida pelo respectivo Plano Director Municipal.

### OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- Área do prédio a lotear, 31463,00 m<sup>2</sup>
- Área total de construção, 13738,70 m<sup>2</sup>
- Número de lotes, 42 com a área total de 23969,90 m<sup>2</sup>
- Número de fogos, 42

Áreas de cedência a domínio público: 2766,00 m<sup>2</sup> para faixa de rodagem, 3258,00 m<sup>2</sup> para passeios e 1319,10 m<sup>2</sup> para equipamentos.

Paços do Município de Aveiro,  
2 de Julho de 2009  
A Directora de Departamento,  
Com competência subdelegada

(Eng.ª Conceição Maçarico)



Câmara Municipal de Aveiro

## Aviso

Nos termos do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001 de 4 de Junho, torna-se público que a Câmara

Municipal de Aveiro, emitiu em 30-06-2009, o alvará de loteamento n.º 9/2009, em nome de Armando da Silva, contribuinte 175877238, a que se refere o processo obras n.º 404/2001, através do qual é licenciada a operação de loteamento, que incide sobre o prédio sito em Rasas, da freguesia de Nossa Senhora de Fátima descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 01701/110800, artigo rústico 2531, da respectiva freguesia, com a área total de 6750,00 m<sup>2</sup>.

Área abrangida pelo respectivo Plano Director Municipal.

### OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- Área do prédio a lotear, 67500,00 m<sup>2</sup>
- Área total de construção, 563,00 m<sup>2</sup>
- Número de lotes, 2 com a área total de 1440,00 m<sup>2</sup>
- Número de fogos, 2
- Número de pisos acima da cota de soleira, 2
- Número de pisos abaixo da cota de soleira, 0

Áreas de cedência a domínio público: 32,54 m<sup>2</sup> para faixa de rodagem e 124,70 m<sup>2</sup> para áreas verdes (passeios e zonas ajardinadas).

Paços do Município de Aveiro,  
2 de Julho de 2009  
A Directora de Departamento,  
Com competência subdelegada

(Eng.ª Conceição Maçarico)



### AVISO N.º 03/2009 GTF

#### Período Crítico - Defesa da Floresta Contra Incêndios

Eng.º Carlos Manuel Silva Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e Presidente da Comissão de Defesa da Floresta de Aveiro torna público que, o período crítico estabelecido no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios pela Portaria n.º 678/2009, de 23 de Junho teve início no dia 1 de Julho e termina a 15 de Outubro, de 2009.

Assim, com o objectivo de prevenir incêndios e garantir a defesa do património florestal, de bens e de pessoas, nos termos dos disposto no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28.06, na redacção do Decreto-Lei n.º 117/2009, de 14.01, informa-se todos os municípios que, durante o período crítico, em todos os espaços rurais, não é permitido:

- REALIZAR FOGUEIRAS para recreio ou lazer e para confecção de alimentos, bem como utilizar equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos.
- QUEIMAR MATOS cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranças de exploração.
- FUMAR OU FAZER LUME no interior dos espaços florestais ou nas vias que os delimitam ou os atravessam.
- O LANÇAMENTO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO OU OUTROS ARTEFACTOS PIROTÉCNICOS, que não sejam foguetes ou balões com mecha acesa, sem autorização prévia da câmara municipal.
- (O lançamento de foguetes ou balões com mecha acesa é expressamente proibido em todo o território nacional durante o período crítico).
- QUE AS MÁQUINAS de combustível interna e externa, onde se incluem todo o tipo de tractores, moinhas e veículos de transporte pessoais, circulem sem estarem dotados de dispositivos de retenção de flocos e de tampa chamadas nos tubos de escape ou chamadas devendo estar equipadas com um ou dois extintores de fogos.
- O ACESSO, A CIRCULAÇÃO E A PERMANÊNCIA DE PESSOAS E BENS no interior de zonas críticas; nas zonas submetidas a regime florestal e nas áreas florestais sob gestão do Estado; nas áreas onde exista sinalização correspondente à limitação de actividades.

Para constar se publica o presente aviso que vai ser afixado nos locais estão.

Aveiro, 02 Julho de 2009.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

(Eng. Carlos Manuel de Silva Santos)



### AJUDE A PRESERVAR O AMBIENTE!

CASO VEJA UMA PERDA DE ÁGUA  
OU CONSUMO INDEVIDO  
CONTACTE PARA 234 400 115

Para mais informações visite-nos  
em [www.smaaveiro.pt](http://www.smaaveiro.pt)



# XV estágio de dança de aveiro

1 > 11 Setembro

compañia convidada  
QUORUM BALLET

# TEATRO AVEIRENSE



TEATRO AVEIRENSE



MINISTÉRIO DA CULTURA



## CULTURA

### Comemorações Aveiro 250 Anos

1, 8, 15, 22, 29 de Agosto  
Se esta Praça tivesse... 250 Anos  
15.00 horas – Praça Joaquim Melo Freitas  
Organização – Amigos da Avenida

14 de Agosto  
Chegada de uma etapa da Volta a Portugal em Bicicleta  
Das 10.30 às 18.00 horas  
Avenida Parque de Exposições

29/30 de Agosto  
"47º Cruzeiro da Ria" – Troféu 250 anos Cidade de Aveiro  
9.00 horas  
Organização - Sporting Clube de Aveiro –Escola de Vela e Náutica Desportiva Ovarense

## JUVENTUDE

Concurso "Aveiro Jovem Criador'09"  
Pintura \_ Fotografia \_ Escultura \_

Escrita (Poesia) \_ Arte Digital  
Inscrições até dia 23 de Setembro, de segunda a sexta, das 09.30 às 18.00, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro  
Regulamento e Ficha de Inscrição disponíveis em [www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt)

O concurso "Aveiro Jovem Criador 2009", instituído pelo 10º ano consecutivo pela Câmara Municipal de Aveiro, pretende promover a participação de todos os jovens artistas nas áreas a concurso, bem como o reconhecimento pelo público de novos talentos.

Concurso de Bandas de Aveiro'09  
Candidaturas até ao dia 28 de Agosto, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta, das 09h30 às 18h00  
O "Concurso de Bandas de Aveiro'09" instituído pela Câmara Municipal de Aveiro, pretende promover a participação de bandas e/ou grupos musicais Portugueses, divulgando os novos produtos musicais, bem como o reconhecimento pelo público de novos talentos.  
Inscreve a tua Banda e participa nesta aventura musical!  
Regulamento e Ficha de Inscrição disponíveis em [www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt)

Projecto Campo de Férias  
"Férias na Quinta - Verão 2009"  
De 24 a 28 de Agosto - das 09.00 às 17.30 horas  
Quinta Equestre de Aveiro

## FEIRAS

Feira de Artes e Ofícios  
9 de Agosto  
Praças 14 de Julho e Joaquim Melo Freitas.  
Das 8.00 às 19.00 horas

Feira das Velharias  
23 de Agosto  
Praça Melo Freitas, na Praça do Peixe, na Praça 14 de Julho e na Rua Tenente Resende  
Das 8.00 às 18.00 horas

**Nota:** A edição do próximo número do Boletim Informativo Municipal será distribuída no decorrer do mês de Setembro, respeitando o período legal de gozo de férias dos colaboradores do jornal.

## FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo Municipal Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Aveiro

Director: Élio Manuel Delgado da Maia Edição: Gabinete de Comunicação Coordenação: Virgílio Nogueira Redacção: Carla Silva, Carlos Campos e Miguel Araújo

Colaboração: Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, Divisão Desporto, Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais e Divisão da Acção Social

Design e Fotografia: Mariana Castro, Impressão: FIG Tiragem: 40.000 Ex. Depósito Legal N.º: 282647/08

## Concurso "Aveiro Jovem Criador 2009"

candidaturas até ao próximo dia **23 de Setembro**,  
de Segunda a Sexta-feira, das 09h30 às 18h00, na  
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

consulta o **Regulamento** e a **Ficha de Inscrição**

em:

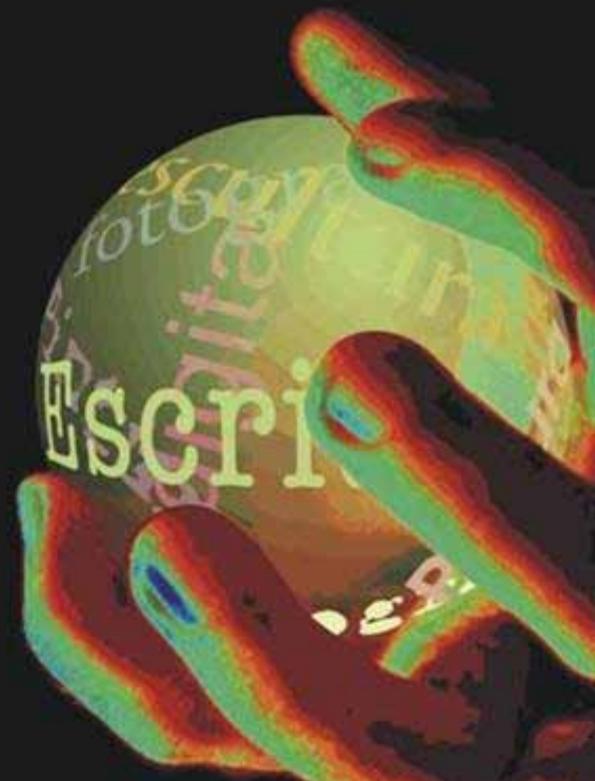
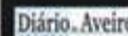
[www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt) (área de actuação Juventude)

<http://\cmjuvaveiro.blogspot.com>

**Participa!!!**

Concurso **09**  
Jovem Criador  
aveiro

jovens artistas [18 aos 35 anos]  
pintura, escultura, escrita, fotografia e arte digital  
[candidaturas até 23 de setembro]



Entrega do Prémio de Poesia - 15h00 | Ass. Municipal

# νuno júdice

Homenagem - 16h00 | Auditório da Ass. Municipal

# eduardo ala cerqueira

(Nascido a 5 de Setembro de 1909)

Concerto - 21h30 | ROSSIO

associação cultural e musical de são bernardo  
(Banda de Gaitas)

cantate da confraria de são gonçalo

grupo de cantares xailes de aveiro

tuna universitária de aveiro

# cidade descrita



**15:00 Auditório da Assembleia Municipal |**

Abertura da Sessão- anúncio do vencedor do Prémio de Poesia Nuno Júdice - Dr. Miguel Capão Filipe (Vereador do Pelouro dos Assuntos Culturais do Município de Aveiro)



**15:10 | Apresentação da obra vencedora - Prof.**

Doutor António Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro)



**15:25 | “O breve sentimento do eterno” - Re-**

censão da última obra de Nuno Júdice pela Mestre Rosa Maria Oliveira (Grupo Poético de Aveiro)



**15:45 | “As Palavras e as Cidades” - prelecção**

pelo Prof. Doutor Nuno Júdice



**16:00 | “Eduardo Ala Cerqueira, insigne**

aveirógrafo e homem de cultura” - pelo Prof. Luís Serrano



**21h30 Rossio | Associação Cultural e Musical de**

São Bernardo - Banda de Gaitas; Cantate da Confraria de São Gonçalo; Grupo de Cantares Xailes de Aveiro e Tuna Universitária de Aveiro



**5 de Setembro de 2009**

organização



aveiro



aveiro criativo



parceiros



universidade de aveiro



grupo poético de aveiro

apoio à divulgação

Diário de Aveiro